ANNO LXIII — NUMERO 35

DOMINGO 13 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Fevereiro, á 1 hora e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas da tarde, pelo cabo submarino).

Foi exonerado do cargo de 3.º escripturario do Correio de Pernambuco, Amaro Gomes da Silva Ramos.

Foi nomeado 3.º escripturario da mesma repartição, o praticante Joaquim Henrique de Sá Barreto.

RIO DE JANEIRO, 12 de Fevereiro, ás 8 horas e 55 minutos da noite. (Recebido ás 10 horas e 35 minutos, pela linha terrestre.)

Pedio e obteve exoneração do cargo de ministro da guerra o Sr. conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.

Ficou interinamente incumbido dessa pasta o conselheiro ministro da justiça.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDE'O, 12 de Fevereiro.

Hoje foi apenas assignalado aqui 1 caso de cholera-morbus, e nenhum obito.

Aqui chegou esta manhã o paquete italiano MATTEO BLUZZO, trazendo á seu bordo o general D. Maximo Santos.

O ex-presidente declarou que aceitava o banimento que lhe foi decretado.

E' provavel que o general Santos vá residir no Rio de Janeiro.

BUENOS-AYRES, 12 de Fevereiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se aqui 4 casos novos e 6 obitos de cholera-morbus.

O Chile suprimio a quarentena que estabelecera para as procedencias argentinas.

LONDRES, 12 de Fevereiro.

Corre o boato de se terem dado sérias desintelligencias entre alguns membros do gabinete.

NEW-YORK, 12 de Fevereiro.

A gréve ultimamente assignalada decresce em grandes proporções.

PARIS, 12 de Fevereiro.

Actualmente estão entaboladas negociações entre a Inglaterra e a Turquia acerca do Egypto.

Assegura-se que Sir Henry Drummond Wolff propôz ao sultão a evacuação do Egypto pelas tropas inglezas sob a condição de neutralisação do canal de Suez.

PARIS, 12 de Fevereiro.

A Camara dos Deputados adoptou, em principio, um projecto de imposto sobre a renda.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 11 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 10 sch. 9 dinheiros por quintal.... (5$795 réis ao cambio de 22 1/4 d. por mil réis).

ALGODÃO:—**Transacções pouco activas, preços sustentados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 e 5/16 d. por libra (239 réis).

Vendas do dia cerca de 10:000 fardos.

NEW-YORK, 11 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Mercado pouco activo preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se á 4 5/8 cent. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

VI

Da alimentação durante a doença

(*Continuação*)

Em todos os antecedentes capitulos consideramos o homem no seu estado de saude.

No presente faremos entrar nesta questão um elemento importante, a doença.

A doença,—alterando, pervertendo, augmentando raras vezes, diminuindo quasi sempre a energia das funcções digestivas.—precisa deser attendida, com cuidado especial, na questão da alimentação.

A dieta, no sentido rigoroso da palavra, é a privação absoluta de alimentos.

Costuma-se, porém, entender por *dieta* o regimen alimentar especial apropriado aos doentes tanto em relação á qualidade como a quantidade dos alimentos.

A dieta no sentido rigoroso da palavra, causaria a morte, em periodo mais ou menos longo, se fosse applicada a individuos sãos.

A morte por inanição succede em periodos variaveis segundo a idade, o sexo, genero de vida, clima, etc., em que se acha o individuo.

Tolera-se com mais facilidade a dieta rigorosa durante as doenças agudas de que no estado de saude ou nas doenças chronicas, de larga duração.

Nas doenças agudas, a dieta é não só tolerada, mas muitas vezes indispensavel.

Na convalescença, o infermo precisa reparar as forças perdidas na doença; e é nestas circumstancias que mais necessarios se tornam os maiores cuidados na alimentação. A escolha das comidas deve ainda ser mais rigorosa.

Nas doenças chronicas do tubo digestivo é precisa uma dieta ligeira na qualidade e na quantidade dos alimentos. Para estes casos é que se torna bastantes vezes utilissima a dieta lactea.

Façamos um rapido exame dos materiaes que devem compor a dieta e em breves palavras demos aos nossos leitores uma idéa geral deste assumpto tão importante.

Os elementos que compõem o regimen dietetico, são: bebidas; alimentos propriamente ditos; condimentos.

As bebidas formam uma parte importantissima do regimen dietetico dos doentes. Em bastantes casos são ellas por si só que alimentam os doentes.

Grande parte das substancias medicamentosas é applicada em dissolução, e portanto ainda as bebidas n'este caso são da maxima utilidade nas doenças.

Nas bebidas ha a considerar a sua quantidade e a sua qualidade.

Ha certos casos em que a privação absoluta ou quasi completa de bebidas é um auxiliar poderoso dos outros meios de cura.

Outras vezes, pelo contrario, são necessarias bebidas abundantes para arrastarem pela sua eliminação do organismo certos principios, que se crê deste modo poderem ser postos fora do corpo.

As bebidas são em grande parte, senão na totalidade, absorvidas no estomago.

Um excesso de bebidas deve pois dar a esta viscera um augmento de trabalho, um accrescimo de actividade que a fadiga e que pode causar verdadeiras indigestões aquosas.

Tambem a agua em excesso dilue, enfraquece os principios acidos do estomago (encarregados da primeira elaboração dos alimentos), e portanto assim a digestão.

As bebidas tomadas durante as refeições em grande quantidade, devem convir aquelles individuos cujo estomago segrega pathologicamente grande quantidade de succos acidos.

Todos os meios que a economia animal tem ao seu dispor para se desembaraçar de um excesso de liquidos, são por ella empregados com a maxima actividade, no caso de dieta aquosa.

Assim augmenta a secreção do suor e da urina; e por fim a diarrhéa (causada pelo affluxo no intestino de grande massa de liquido, que o estomago não absorve) apparece, concorrendo por sua parte para debilitar as forças do doente.

A quantidade de bebidas deve pois ser cuidadosa e prudentemente regulada pelo medico nas doenças, e nunca se deve deixar isto aos cuidados empyricos dos enfermeiros ou dos proprios doentes.

Ha certas doenças muito communs e conhecidas nas quaes é de grande auxilio a ingestão de grande porção de liquidos.

Por exemplo, nas bexigas, no sarampo, etc., nas doenças chamadas *exanthematicas*, esta pratica tem a vantagem de actuar topicamente sobre a bocca e a garganta, conservar desembaraçado o ventre, e auxiliar a tendencia eliminadora que se faz na pelle e se mostra pela producção das pustulas.

Nas doenças para cujo tratamento é util a abundancia de suores, a dieta aquosa é tambem de grande vantagem.

Experiencias bem feitas tem demonstrado que quantidade abundante de agua nas veias torna mais lenta, mais vagorosa, a absorpção.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO FINDO

— A' camara municipal de Palmares.—Declaro á camara municipal de Palmares em resposta aos seus officios de 7 do corrente, que não foi regular nem o addiamento da sessão pelo simples arbitrio de seu presidente interino (lei do 1º de Outubro de 1828, art. 25, leis ns. 401, de 26 de Outubro de 1886), nem tão pouco a resolução de quatro dos vereadores eleitos que, não se conformando com aquelle adiamento, entenderam poder se constituir em sessão, substituindo os que se retiraram por um immediato em votos, ao qual deram juramento e posse, fazendo assim numero para deliberar, porquanto é expresso na lei que taes substituições não se admittem senão quando, em razão das vagas ou faltas de comparecimento não poderem reunir-se vereadores em numero necessario para celebrarem-se as sessões (lei n. 3029, de 9 de Janeiro de 1881) o que não se deu no caso em questão, em que tendo estado presentes oito vereadores, quatro se retiraram com o adiamento da sessão.

Deve, pois, a camara eleita, em attenção aos actos nullos praticados, convocar nova sessão, por seu presidente interino ou, em sua falta, pelo vereador immediato em votos, (aviso de 31 de Dezembro de 1882, n. 10 de 31 de Janeiro, n. 18 de 17 de Fevereiro, n. 42 de 9 de Maio, n. 70 de 17 de Outubro de 1883, avisos de 11 de Março, de 16 de Outubro de 1884 e outros) elegendo então d'entre si um presidente e um vice-presidente que servirão durante o anno.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu as professoras Amalia Maria Vieira de Barros e Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, esta da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Encruzilhada do Rosarinho e aquella da 4ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista as informações n. 383 e 6, de 21 de Dezembro do anno passado e 7 do corrente mez, resolve de accordo com o disposto no art. 149 do reg. de 6 de Fevereiro de 1885, permittir que as referidas professoras permutem as cadeiras em que leccionam.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio da Thesouraria de Fazenda, de hontem datado n. 10, resolve de accordo com o decreto n. 2,884 de 1º de Fevereiro de 1862 abrir sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 2:569$810 á verba Força Naval do Ministerio da Marinha, exercicio de 1886-1887, afim de occorrer ao pagamento das gratificações dos officiaes e praças do cruzador *Imperial Marinheiros*, atinentes ao mez de Dezembro proximo passado.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da vara civel do Recife.—Constando de informação que me prestou a camara municipal do Recife em officio n. 56 de 9 de Dezembro findo que Silva & C., obtiveram deste juizo um mandado de manutenção no contrato annullado por esta presidencia pelos motivos constantes da portaria junta por copia de 8 de Maio do anno passado.

Sirva-se V. S. de prestar-me a respeito os esclarecimentos precisos e bem assim as razões pelas quaes se julga com jurisdicção sobre o objecto, conforme dispõe o art. 24 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia do officio do commandante do corpo de policia n. 2,017, no qual mostra a razão de não poder ser estacionado, presentemente, um destacamento no Arraial, nem reforçados os de Pão-d'Alho e Cabrobó.

— Ao inspector da Saúde do Porto.—Faça constar a V. S. para os devidos effeitos que do Exm. Sr. ministro do imperio recebi juntamente o seguinte telegramma: Declarados suspeitos portos republica Chile.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 12 de hontem datado, que acabo de expedir ordens ao agente da Companhia Brazileira de Navegação no sentido de ser transportado até a provincia da Bahia o 2º escripturario da alfandega desta capital Firmo Caetano de Araujo, ultimamente nomeado para igual cargo na d'aquella provincia, e bem assim as pessoas de sua familia constantes da relação que acompanhou o dito officio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que o promotor publico da comarca de Bom Jardim, bacharel Hersilio LuperSio de Souza entrou hoje no goso de uma licença de trinta dias, sem vencimentos, que lhe foi concedida por portaria de hontem datada.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa relação dos medicamentos, drogas e utencilios pedidos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, pelo Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta 1º cirurgião servindo de pharmaceutico, afim de serem fornecidos de accordo com as ordens em vigor, devendo, porém, ser supprimidas as fundas e mais objectos indicados pelo Dr. inspector da hygiene no officio junto por copia, datado de 7 de Dezembro proximo findo, sob n. 6, menos os potes de granito ou de louça e os vidros de bocca pequena de 4 litros de capacidade.

Cumpre que no respectivo fornecimento se observem as reducções propostas no final do referido officio, convindo que no extracto de carne de Lubeg seja tambem reduzido a tres duzias.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados os valores de quatro escravos constantes da inclusa relação, libertados no municipio do Bonito, em audiencia especial do juiz de orphãos, de 3 de Dezembro do anno passado, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Mande Vmc. concertar a carroça do 14º batalhão de infantaria, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 13, de hontem datado. A referida carroça será remettida a esse Arsenal. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 808, da hontem datada, a admittir na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor Lucio, como pede o seu tutor Carlos Gallothi, no requerimento que, com os mais papeis, lhe devolvo, conforme solicita na citada informação.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação mande transportar, á ré, até á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Fazenda, o 2º escripturario da Alfandega desta cidade, Firmo Caetano de Araujo, ultimamente nomeado para igual cargo na d'aquella provincia, e bem assim as pessoas de sua familia mencionadas na relação junto por copia, devendo ser á prôa a passagem do criado.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagens preferenciaes, que serão descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, até o presidio de Fernando de Noronha, á ré, ao patrão-mór do Arsenal de Marinha, 1º tenente Antonio Botelho Pinto Mesquita, sua senhora e duas filhas, e á prôa a uma criada, providenciando igualmente sobre a volta dos mesmos, opportunamente.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, com passagem de prôa, para o presidio de Fernando de Noronha, a Maria Joaquina do Nascimento com 2 filhos menores, mulher do sentenciado José Gomes da Silva.

— *Mutatis mutandis* a Arcelina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Vieira do Nascimento. — Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, á prôa, para o presidio de Fernando de Noronha, a Maria Balbina da Soledade, com um filho menor de nome Salustiano, mulher do sentenciado Galdino Pereira de Souza, ficando sem effeito a portaria desta presidencia, de 29 de Outubro do anno proximo findo.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, da estação das Cinco Pontas a de Palmares, ao furriel do corpo de policia, Antonio Luiz de França e sua mulher, com direito á respectiva bagagem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem em carros de 3ª classe até Una, por conta da gratuitas, a quatro praças do corpo de policia que seguem para a comarca de Buique, logo que estas se lhe apresentarem.

— O Sr engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e da do Recife á Caruarú, mande dar transporte da estação central á cidade de Victoria, por conta da provincia, em carro de 1ª classe, ao tenente do 2º batalhão de infantaria Justino Lopes Cardim, que vai alli receder o commandante do destacamento, e bem assim á sua mulher D. Isabel Maria do Espirito-Santo Cardim e seus filhos Isabel, de 18 annos de idade, Maria, de 14, e Joaquim Gonçalves, de 15; e em carro de 3ª classe ao criado João, e a bagagem do mesmo official.

Outrosim, faça tambem transportar d'aquella para esta cidade o alferes Vicente Ferreira de Lima, que deixa o commando do destacamento e sua bagagem.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. encarregado da estação de Una, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem até Canhotinho, em carro de 3ª classe, por conta da provincia, a 4 praças do corpo de policia, que seguem para Buique, logo que esta se lhe apresentarem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. ter autorisado o director do Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que veio annexo ao seu officio n. 12, de hontem datado.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., que expediram-se ordens no sentido de ser satisfeita a requisição de V. S., em officio n. 18, de hoje datado, ácerca do transporte de 4 praças para Buique.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio desta data, que o vapor *Sergipe*, entrado hoje da Bahia e escala, regressará para os mesmos portos a 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que o vapor *Giquiá*, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 11 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe a exoneração que solicitou do cargo de vaccinador provincial do municipio do Recife.—Communicou-se ao director do Instituto e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 21, de hoje datado, resolve nomear o cidadão Diogo Henrique de Souza para o lugar vago de delegado de Quipapá, e para o de 1º supplente da referida delegacia o major Firmino Pomposo de Mello Falcão, em substituição do capitão Antonio Joaquim de Siqueira, que pedio exoneração.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria João Francisco Leite, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 19, de hontem datado, á conceder lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens, afim de que uma força de linha escolte, amanhã ás 11 horas do dia, 81 presos da Casa de Detenção até a bordo do crusador *Imperial Marinheiro*, que segue para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens no sentido de serem amanhã ás 11 horas do dia transportados para bordo do crusador *Imperial Marinheiro* 81 presos, que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar transportar, no dia 14 do corrente, para bordo do vapor *Giquiá* a sentenciada Maria Bemvinda Leal de Barros, que segue para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. no sentido de seguir para o termo do Brejo o preso Caetano José de Oliveira Cabral, os que se refere em seu officio n. 1233 de 17 de Desembro proximo findo, afim de ser verificada a sua identidade.

— Ao mesmo.—A' vista do inquerito a que se procedeu na cidade de Palmares no sentido de descobrir-se os autores do desacato praticado na pessoa do respectivo juiz, delle se verifica acharem-se compromettidas naquelle crime diversas autoridades policiaes daquella localidade, pelo que convem que V. S. proponha a substituição do 2º e 3º supplente do delegado do termo de Palmares e a do delegado e supplente do 1º districto do mesmo termo.

— Ao commandante do crusador *Imperial Marinheiro*.—Convem que V. S. adie para amanhã á sahida do navio, sob seu commando, afim de conduzir sentenciados que se destinam ao presidio de Fernando de Noronha.

— Ao capitão-tenente José Victor Delamare, commandante do cruzador *Imperial Marinheiro*.—Receba V. S. a seu bordo e os faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, 81 presos que lhe forem apresentados.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em additamento ao meu officio de 3 do corrente remetto a V. S. para os fins convenientes a conta da despeza de 216$000 de passagens concedidas pela Companhia Pernambucana a que alludem o aviso do Ministerio da Justiça de 26 de Novembro e a ordem do Thesouro Nacional de 24 de Dezemero do anno passado.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao 2.º cirurgião Dr. João Alexandre de Seixas, que segue na primeira opportunidade para a provincia da Bahia, onde vai servir na respectiva guarnição, segundo determinou o Ministerio da Guerra em portaria de 11 de Novembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra, conforme solicitou em officio de 8 deste mez, sob n. 804, a comprar administrativamente pelos preços do mercado, para provimento do respectivo almoxarifado, durante o semestre corrente diversos artigos de que ha necessidade no dito almoxarifado, visto não terem tido entrada taes artigos pela commissão de compras do Arsenal, em sessão de 12 de Desembro findo, por falta de concurrentes e outros pelos excessivos preços.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc, escripturar, nos termos da sua informação de 31 de Dezembro proximo findo n. 344 a importancia de 82$570 correspondente ao aluguel da casa pertencente a José Pedro Macambira e que serio de cadeia e quartel no districto de S. Benedicto, em Quipapá, durante o tempo decorrido de 23 de Outubro de 1885 a 30 de Junho de 1886, a razão de 10$000 por mez.

Remetto a Vmc. o attestado comprobatorio dessa despeza.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar, nos termos da sua informação de 30 de Desembro proximo passado, n. 342, a ajuda de custo a que tem direito os officiaes do corpo de policia, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante e João Bento da Silva Valença, que seguirão em deligencia o primeiro de Bonito para Quipapá e o segundo desta capital para Bonito.

— Ao mesmo. — Reitero a a Vmc. a ordem contida no despacho que proferio esta presidencia a 2 de Abril do anno proximo passado em petição dos carteiros e serventes de differentes repartições provinciaes, com referencia ao pagamento dos respectivos vencimentos em dia.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que traga ao meu conhecimento a ultima folha dos empregados do Instituto Vaccinico remettida pelo respectivo director a esse Thesouro, nos termos do art. 25 do regulamento de 21 de Abril de 1888, prestando-me tambem informações circumstanciadas sobre toda a despeza realisada em cada exercicio financeiro desde a installação do referido Instituto descriminando o pagamento do pessoal, de moveis, aluguel de casa, expediente, lympha vaccinica, etc.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., á vista da informação n. 802 de 8 do corrente, a mandar admittir na Companhia de Aprendizes Artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor Manoel Alexandrino de Farias, como pede sua avó Rufina Maria do Rosario, no requerimento que com os mais papeis, lhe devolvo conforme solicita na citada informação.

— Ao mesmo.—A' vista do exposto no officio de Vmc. de 8 deste mez, sob n. 804, autoriso-o como solicita, a comprar administrativamente pelos preços do mercado para supprimento do respectivo almoxarifado, durante os semestre corrente, os artigos mencionados na relação que acompanham o citado officio.

— Ao tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.—Sciente do que me expôz Vmc. no seu officio de 5 do corrente mez, com relação as diligencias que procedeu na qualidade de delegado do termo de Palmares, cabe-me declarar-lhe que cumprio satisfactoriamente a missão de que foi encarregado.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba Vmc. nesse presidio os oitenta e um sentenciados constantes das duas relações juntas.

— Ao mesmo.—Receba Vmc. nesse presidio a sentenciada Maria Bemvinda Leal de Barros, que se acha predisposta a ser atacada de beriberi.

— Ao juiz municipal 2º supplente em exercicio do termo de S. José do Egypto.—Em resposta ao officio de 27 de Dezembro ultimo, cabe-me dizer que procedeu Vmc. regularmente inventariando e pondo-se de posse do archivo da agencia do correio dessa povoação, por occasião do fallecimento do respectivo serventuario Antonio Joaquim Patriota.

Para o referido lugar nomeei a 8 do corrente D. Cecilia Ferreira Leite.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife.—Accusando o recebimento do officio n. 1 de 11 do corrente em a que Camara Municipal do Recife do actual quatriennio me participa a sua posse e exercicio, declaro a mesma Camara que pode e deve contar com o apoio e auxilio desta presidencia para tudo quanto fôr de utilidade.

— A' Camara Municipal de Bom Conselho.—Declaro á Camara Municipal de Bom Conselho em resposta ao officio de 14 de Dezembro findo que em vista da informação que me prestou o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho não ha embaraço para o juramento e posse do vereador Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira mande dar transporte á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor esperado do norte, ao 2.º cirurgião Dr. João Alexandre de Seixas, que vai servir na guarnição d'aquella provincia, segundo determinação do referido ministerio em portaria de 11 de Novembro do anno findo, e bem assim a sua mulher D. Angelica Botêlho de Seixas e seus filhos Fernando, de nove annos, Eduardo, com oito, Alexandre, com seis, Alfredo, com cinco e Alzira com tres.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem, por conta da provincia a bordo do vapor *Giquiá* até o presidio de Fernando de Noronha a sentenciada Maria Bemvinda Leal de Barros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens gratuitas de ré até Penedo, logo que forem solicitadas, a Galdino Diniz Ribeiro da Cunha e a sua irmã menor de nome Laura.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que expediram-se ordens no sentido de seguirem para o presidio de Fernando de Noronha, a bórdo do cruzador *Imperial Marinheiro*, os oitenta e um sentenciados constantes da relação annexa ao seu officio n. 1,280 de 31 de Desembro findo.—Communicou-se ao juiz de direito do 2.º districto.

— A' Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de que essa companhia expedirá a 10 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos do Norte até o Camossim o vapor *Pirapama*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1887

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Dê-se.

Antonio José Correia.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú para attender.

Bellarmina Francisca Lôbo Barros.—Sim.

Claudiana Nativa do O' Santos.—Concedo trinta dias.

Cordolina Amelia da Paz.—Sim, não havendo inconveniente.

Coriolando Paiva e Mello e Izidoro Ferreira Leal.—Informe a Camara Municipal de S. Bento

Candido Eloy da Silva.—Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para conceder.

Ephygenia Maria de Almeida Gomes.—Concedo com ordenado.

Francisco José Guimarães.—Sim pagando o supplicante as commedorias.

Francisco Pereira da Silva.—Não compete a administração, mas ao poder judiciario o que requer.

Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Sim.

Bacharel Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Joaquim José dos Santos.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife, para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Manoel Beserra de Moura.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Manoel da Costa Nascimento.—Declare o supplicante a data do seu julgamento.

Dr. Pedro da Cunha Souto-Maior.—Sim.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

R. Drusina & C.—Confirmo a decisão do Thesouro por seus fundamentos. O imposto em questão tem assento no valor official da mercadoria despachada ou consignada que entra ou passa pela Alfandega, constituindo o *quantum* do gyro presumido dos estabelecimentos commerciaes, e não propriamente o pagamento dos direitos geraes. Não é imposto de importação ou consumo, mas de gyro, directo e indirecto sobre generos recebidos e exportados e mesmo reexportados, peol commerciante, em qualquer qualidade, inclusive a de commissario ou consignatario no porto de baldeação. Todos estes actos avolumando as transacções mercantis, e deixando lucro ao intermediario, augmentou o seu gyro portanto o imposto equivalente. O art. 11 da lei n. 1,597 de 28 de Junho de 1881, foi derogado pelo art. 2.º §§ 12 a 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885, que é o que está em vigor, nos termos da lei n. 1,867 de 13 de Maio de 1886 e regulamento respectivo de 14 do mesmo mez e anno.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 135 —Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Manoel Maydaleno da Costa, vindo de Gravatá como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Candido de Miranda, João Galdino Salustino, Francisco Teixeira Vital e Joaquim Pereira de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

Hontem pelas 5 horas da tarde na rua do Cordoniz freguezia do Recife, Ernesto de tal, remador do escaler da Alfandega, ferio com uma navalha o imperial marinheiro Antonio Alexandre Ferreira Pinto, da guarnição do patacho *Pirapama*.

O offensor evadio-se e offendido foi recolhido a enfermaria de Marinha, sendo ahi vistoriado pelos Drs. José Joaquim de Souza e Souza Gomes, que declararam grave o ferimento.

O subdelegado d'aquella freguezia abrio inquerito.

Pelo subdelegado do 2º districto de Maricota, foram remetidos a esta repartição, 10 facas de ponta, 1 compasso, 1 escopro e 1 trado, apprehendidos a desordeiros d'aquella freguezia.

Communicou-me o cidadão Adolpho Alves Falcão Taques, ter em data de hontem assumido o exercicio do cargo de subdelegado de Afogados, na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1887

Contas dos collectores de Pão d'alho e do Bonito, Manoel de Mesquita Cardoso, Anastacio Cavalcante da Costa, Justino Pedro Alves e Francisco Manoel de Souza.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Candido Felix de Mello.—Ao Contencioso para attender.

João Raphael Soares de Azevedo, João Baptista da Silva, João Muniz Ferreira Guedes e João de Araujo Veiga & C.—Informe o Sr. contader.

Companhia de Beberibe.—Informe o Contencioso.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., Domingos José Ferreira, Maria Magdalena da Costa, Maria Lins de Moraes e Silva, Hypolyto Vellose Pederneras e Fernandes & Irmãos.—Pague-se.

Francisco José Leite & C.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Augusto da Costa Monteiro e José dos Santos Oliveira.—Entregue-se pela porta.

Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier e João Francisco Ferreira Marques.—Certifique-se.

Ponto do Gymnasio.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

João Gomes da Costa e Alexandrina Carolina da Cunha.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1887

Viuva Constantino P. F. da Silva & C., Francisco Gabriel das Chagas, Antonio Guilhermino dos Santos, Manoel Clementino Ribeiro, Manoel da Cunha Saldanha, Diogo Augusto dos Reis & C., João da Rocha Lima, Fernandes Braga & C., Francisco de Salles Albuquerque e Bento Gomes de Pinho.—Sim.

Neves Pedrosa & C, Franco S Adriano e Ventura Pereira Penna.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Thomaz de Aquino.—Deferido de accordo com as informações.

Domingos Lauria & C.—Informe á 1ª secção.

Oliveira Marques & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Lauria & C. e Manoel Germano de Azevedo.—Certifique-se o que constar.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1887

José Vidiciano de Mello, professor publico.—Não póde ser deferido em vista da determinação da presidencia da provincia de 21 de Maio de 1885.

Bellarmina Francisca Lôbo Barros e Amelia Maria da Conceição Ramos, professoras publicas.—Encaminhe-se.

— 11 —

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, professora publica.—Encaminhe-se.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora publica.—Justifico as faltas dadas pela supplicante do 1º á 15 de Setembro do anno passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

O socialismo de estado, tal como o comprehende e pratica o chanceller allemão não conseguio ainda supplantar, nem provavelmente supplantará nunca, o socialismo revolucionario, cujo descredito tem em vista. Ao contrario, as ultimas eleições geraes elevaram a mais do duplo do que era o numero dos representantes da democracia socialista no Reichstag. Esse facto provou, por igual, a inefficacia dos excessos de rigor legal contra os propagadores de doutrinas radicaes e a antipathia, aliás justificada, que taes excessos vão despertando no proprio animo de cidadãos pacificos e amigos da ordem publica. O Sr. de Bismarck, porém, não é homem para se dar por vencido ante esses julgados significativos de uma parte da opinião de seu paiz. A propria fortuna eleitoral d'aquelles a que são applicaveis as medidas de excepção estabelecidas depois da crise de 1878, e em consequencia d'esta, era uma razão de mais para que o tenaz chanceller quizesse a todo o transe ver prorogada a lei que taes medidas auctorisou. Embora por insignificante maioria, o parlamento imperial fez-lhe a vontade, concedendo a prorogação, não por cinco annos, como o governo propunha, mas por pouco mais de dous, até 30 de Setembro de 1888.

Para obter esse resultado, o principe de Bismarck empregou todos os recursos da sua eloquencia mais bravia que insinuante, mais offensiva que convincente. Obedecendo a costume inveterado, a um systema que inventou para seu uso, procurou vencer as resistencias do parlamento agitando a fibra do patriotismo dos que o ouviam, pondo-lhes diante dos olhos este infallivel espantalho—a França! Alludindo ás

idéas da grande revolução dos fins do seculo XVIII, disse que essas idéas, levadas ao estrangeiro á sombra da bandeira tricolor de 1792, tinham sido um poderoso auxiliar das grandes victorias francezas d'outro tempo. E accrescentou em seguida:

« Quem nos assegura que na emergencia de nova guerra com esse paiz, não seriam as bandeiras vermelhas do inimigo as portadoras das idéas e principios socialistas? » E para dar mais força á prophecia, lembrou que o general Boulanger disséra, a proposito da gréve de Decazeville, que o soldado de hoje é o operario de hontem, e o operario de hoje o soldado de amanhã. Para que esse medo do socialismo francez não fosse verdadeira patranha, era preciso que o imperio germanico não conhecesse directamente os effeitos da propaganda anarchista, e não tivesse no seio de seu proprio parlamento mais de um advogado dos direitos da dynamite.

O principe de Bismarck enxertou o trecho citado no longo discurso que proferio em defeza do projecto relativo ao monopolio do alcool. Segundo essa proposta de lei, a fabricação das bebidas espirituosas devia ser separada do commercio dos mesmos generos. Aquella podia continuar entregue a particulares, mas sob a immediata e minuciosa inspecção do estado. Só este, porém, deveria ter o direito de comprar o alcool fabricado no paiz e o que fosse importado, porque seria tambem o unico a poder vendêl-o a retalho em estabelecimentos cujos gerentes seriam nomeados pela administração publica. Os actuaes taberneiros seriam indemnisados pelo grande imperio da Allemanha, que passaria a exercer-lhes as modestissimas funcções. Naturalmente, as bebidas espirituosas seriam vendidas nas tabernas do estado por preços mais modicos que os actuaes, uma vez que o fisco imperial não podia pagar impostos a si mesmo: o consumo augmentaria, portanto, em largas proporções; mas exactamente no desenvolvimento do vicio da embriaguez é que estava ao mesmo tempo o lucro do estado e a moralidade do projecto.

O monopolio do alcool promettia ao thesouro allemão um accrescimo de receita não inferior a 335 milhões de marcos, e ao paiz um augmento proporcional dos casos de *delirium tremens*. Além d'isso, engrossaria com mais algumas centenas de milhares de individuos o formidavel exercito dos funccionarios de um estado que já tem sob sua direcção a maior parte dos caminhos de ferro allemães.

O que mais poderia desejar o cesarismo economico — politico do illustre chanceller? O Reichstag, porém, teimou em não ver a idade de ouro da patria no monopolio ambicionado, e recusou-o. O governo propoz em substituição um augmento dos direitos fiscaes sobre os liquidos espirituosos, augmento de que esperava uma renda de 230 milhões de marcos; mas ainda essa proposta foi desapprovada pelo parlamento imperial.

E todavia o principe de Bismarck, já não contando com ameaças inefficazes, fez tudo quanto lhe era possivel para tornar o Reichstag menos hostil aos designios governativos. Procurando a amisade da Santa Sé, grangeando a benevolencia do Summo Pontifice romano, esperou acabar com a opposição do centro catholico, a cujas uniões occasionaes com os progressitas deve o chanceller as suas derrotas parlamentares.

Poucos tinham acreditado na sinceridade do autor do *Kulturkampf* quando elle, em 1885, se lembrou de designar a Leão XIII para arbitro na questão das Carolinas. A decisão do Papa foi, porém, rigorosamente respeitada pelo governo allemão, e Sua Santidade, cheia de reconhecimento por esse acto de deferencia protestante, enviou ao principe de Bismarck, não só uma carta em termos muito amistosos, mas tambem uma insignia pontificia, o que não deixou de causar sobresaltos a muitas consciencias catholicas. Aberto por tal modo o caminho da reconciliação entre a côrte de Berlim e o Vaticano, achou o principe de Bismarck que era politicamente opportuno modificar, em sentido favoravel ao catholicismo, as leis anti-clericaes de Maio de 1873. E fêl-o, com effeito, mediante o auxilio da camara dos Senhores e do Landtag da Prussia. Quando perante a segunda dessas assembléas teve de justificar o respectivo projecto, o afamado estadista fallou com admiravel devoção dos altos meritos de Leão XIII. Não houve ainda um pontifice de Roma que visse as suas virtudes tão enthusiasticamente celebradas pelo representante de um governo heretico. E comtudo esse admirador fervente da actual politica da Santa Sé —quem poderia prevêl-o?— é exatamente o mesmo antichristo a quem o finado Pio IX tantas vezes fulminou com os seus anathemas!

« Os arrependidos são os que se salvam ». Mas se com essa admiração pela pessôa do Santo Padre não adquiriu a Egreja Catholica mais um adepto, porque tudo leva a crer que o principe de Bismarck continua a ser fiel ao protestantismo, tambem o estatista germanico parece não ter ganho cousa alguma, politica e parlamentarmente fallando, com a sua viagem a Canossa. A opposição systematica do liberalismo progressista continuou a receber auxilios valiosos do partido catholico no Reichetag. Os Srs. Ricter e Windthorst não deixaram absolutamente de entender-se sobre diversos pontos de politica interna, e de modo contrario ás mais intimas e ardentes aspirações do chanceller.

Nessas condições poderá o governo obter afinal o septennio militar e os meios que pediu ao parlamento imperal para augmentar as forças do exercito germanico? Esta interrogação não pode ter, por em quanto, resposta satisfactoria.

O governo quer, effectivamente, que o exercito allemão tenha, a contar do 1º de abril proximo futuro, e durante sete annos, um effectivo de 468.409 homens, em tempo de paz, isto é, mais 41.135, além dos que o compõem actualmente. Para fundamentar a sua pretenção, allega que a força armada da Allemanha, não obstante os augmentos successivos que ha tido de 1870 para cá, não se acha mais em relação com o desenvolvimento da população do imperio, nem com os progressos realisados sob o ponto de vista militar pelos grandes estados visinhos. Essas razões foram corroboradas pelo conde de Moltke n'um discurso que produziu sensação na Europa. O velho marechal mostrou-se sobretudo apprehensivo com o desenvolvimento das forças militares da França. Apezar de tudo isso, o projecto de 25 de Novembro só será traduzido em lei se o quizerem o Sr. Windthost e seus amigos, e é para notar que o chefe do centro não se mostrava demasiado disposto a prestar incondicionalmente a sua homenagem ás preoccupações militaristas do cauteloso principe de Bismarck.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia, de 10 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Bezerros, Manoel Francisco de Amorim e Silvestre Corrêa da Silva, na ordem em que estão;

3.º supplente do delegado do termo de Palmares, Manoel de Brito Queiroz.

Conselho litterario — Reunio-se no dia 5 de corrente o Conselho Litterario, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do inspector geral da Instrucção Publica.

Procedeu-se ao interrogatorio da professora de Campos Frios, Amelia Maria da Conceição Ramos, no processo que lhe foi instaurado por denuncia de alguns moradores daquella localidade.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1ª secção, relactor o Dr. Ayres Gama, sobre o requerimento da professora Maria Rita de Aguiar Fonseca, pedindo a transferencia de sua cadeira do povoado de Barreiras do Caxangá para o lugar Macacos, concluindo pelo deferimento com um voto em separado do Dr. Franco de Sá.—Foi approvado o voto em separado.

Da 2ª secção, relator monsenhor Joaquim Arcoverde, sobre os exames dos alumnos das escolas primarias no anno de 1885, consultando sobre a sua regularidade, observancia dos preceitos regulamentares e programmas de ensino. — Approvado.

Da 3ª secção, relator o Dr. José Diniz, sobre a prova requerida pela professora Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, dos requisitos exigidos para computar-se na sua jubilação a gratificação de merito, concluindo que não havendo ella provado esses requisitos, não estava no caso de ser attendida.—Approvado.

Ferro via do Caxangá—Além dos trens da tabella ordinaria, esta ferro-via expedirá trens até Apipucos, hoje, pela linha do Arraial ás 3.18, 4.18, 5.8, 6.28 e 8.18 da tarde, regressando elles ás 4.5, 5.5, 6.15, 7.15 e 9.35.

Serão emittidos bilhetes de ida e volta para Apipucos, em todas as estações até Parnameirim e Mangabeira, aos preços de 600 réis na 1ª classe e de 300 réis na 2ª classe.

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella—Hoje, ás 10 horas do dia, essa irmandade procederá á eleição de seus novos funccionarios para o anno compromissal de 1887—88.

Faculdade de Direito—Na Secretaria da Faculdade de Direito, abre-se a 21 do corrente a inscripção para os alumnos que quizerem prestar exame das materias de qualquer dos annos do curso, devendo taes exames terminar a 15 de Março vindouro.

Festa de S. Francisco de Paula em Caxangá—Celebra-se hoje a festa de S. Francisco de Paula, na capella do Caxangá constando de missa solemne ás 10 horas do dia, com sermão pelo Rvd. Manoel Moreira da Gama, e á noite ladainha.

A' tarde terá lugar um sorteio de flores e prendas.

Ferimento grave—Cerca de 4 1/2 horas da tarde de ante-hontem, na rua de Mariz e Barros, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo Ernesto de tal, marinheiro da Alfandega, offendeu gravemente ao pardo Antonio Pereira Pinto, marinheiro do patacho *Pirapama*, dando-lhe dous talhos de faca, um no rosto, produzindo-lhe um ferimento profundo desde a face esquerda até a região occipital, e outro na espadua esquerda.

O ferido, depois de vistoriado pelo Sr. Dr. J. Joaquim de Souza, foi conduzido para a enfermaria de marinha, onde foi medicado pelo Dr. Costa Gomes.

O offensor evadio-se.

Homicidio—Hontem, por volta de 2 horas da tarde, no lugar Catucá do 1º districto da parochia de Afogados, dous individuos, um de nome Joaquim Estevão e outro cujo nome se ignora, travaram-se de razões com Tertuliano Riachuelo Tavares, conhecido por Tico, e, passando á vias de facto, o primeiro deu tão certeira facada no peito esquerdo do ultimo, que o matou instantaneamente.

O cadaver de Tertuliano foi conduzido para a igreja de S. Miguel, onde devia ser vistoriado hontem á tardinha pelo Sr. Dr. Souza.

A policia seguio no encalço dos criminosos, um dos quaes estava montado á cavallo, evadindo-se ambos para os lados da Varzea.

Posse—A's 11 horas da manhã de hoje deve ser empossada a mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.

Bôa presa—Pelo subdelegado de Goyanna foi preso, por suspeito de larapio, o individuo de nome José Soares da Silva, o qual n'um cavallo alli appareceu conduzindo um babú, contendo miudezas, que dissera ter comprado aqui no Recife.

Remettido ao Dr. chefe de policia, e por este ao Dr. delegado do 1º districto, foi Silva hontem interrogado, e confessou que fôra elle quem roubara uma mala do Dr. Arthur Carvalho da Costa, que, vindo do sul, estava hospedado no Hotel Oriental, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, dando-se o crime a 20 de Dezembro do anno findo.

Na mala além de roupa, existia uma corrente de ouro e 440$ em dinheiro, e foi com este dinheiro que Silva comprou o cavallo e as miudezas, levando estas para negocio.

O Dr. Arthur Costa reconheceu o individuo, dizendo que effectivamente elle o andava espionando, e que d'elle desconfiara ter sido o autor do roubo que soffrera.

O Dr. delegado prosegue no inquerito.

O preso está recolhido na Casa de Detenção.

Club Athletas do Porvir—De conformidade com o regulamento desta sociedade, reunir-se-ha hoje ás 4 horas da tarde em sua sede á rua do Marquez do Herval, afim de assistirem a sessão e ao ensaio geral em vista de não haverem comparecido na sessão passada de todos os socios.

Exames primarios em Itambé.—No dia 8 de Dezembro tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica de Itambé sendo examinadores a professora D. Tude Guedes de Mello e o professor de Timbaúba Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e presidente o respectivo delegado litterario Christovão Leitão Vieira de Mello.

Assistiram ao acto as principaes pessoas da localidade, ás quaes foi pela professora offerecido um modesto lunch durante o qual se levantaram varios brindes todos significativos do apreço merecido pelos esforços e dedicação da mesma professora.

Foram consideradas adiantadas em primeiro grão.

Anna Bezerra da Motta Ribeiro.
Maria da Conceição Freire,
Eutolia da Silva Penna.
Arcelina Ramos de Sant'Anna.

Muito adiantadas

Maria da Conceição Guedes Correia.
Maria Emilia Nunes Machado.
Elisa Emilia Gomes.

Segundo grão adiantada

Anna Bezerra da Motta Ribeiro.

Muito adiantadas

Maria da Conceição Guedes Correia.
Anna Luiza Guedes Correia.
Maria Emilia Nunes Machado.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 11 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—5	759m99	20.48	78
9	27º—4	761m56	20.02	73
12	29º—1	761m63	19.43	64
3 t.	29º—1	760m68	20.58	69
6	27º—8	760m80	19.87	71

Temperatura maxima—30º,0.
Dita minima—25º,7.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,1; á sombra: 4m,1.
Chuva—0,m4.
Direcção do vento: E e ENE alternadamente de meia noite até 4 horas e 20 minutos da manhã; NE e NNE alternadamente até 5 horas e 10 minutos da manhã; E e ENE alternadamente até meia noite.
Velocidade média do vento: 4m,46 por segundo, (das 3 horas ás 9 da manhã 5,m62).
Nebulosidade media: 0,55.

Ville de Santos — O vapor deste nome, pertencente á companhia Chargeurs Reunis, do Havre, hontem entrado do sul, veio directamente de Santos para Pernambuco; pelo que não trouxe malla da côrte nem da Bahia.

Arlindo—O telegrapho nacional nos communicaram ter sahindo hontem da Bahia para o norte um vapor brasileiro com o nome de *Arlindo*.

Se tocar, como parece em Pernambuco, deve fazel-o na proxima terça-feira, 15 do corrente.

Villa de Igarassú—Escrevem-nos desta localidade, em data de 12 do corrente mez:

« Não tenho presente á memoria a data de minha ultima missiva, se tal nome merecem os meus gongoricos escriptos.

« O que sei é, que neste mez ainda não lhe escrevi, e, como no meu livro de notas ha alguma cousa digna de communicar-lhe, resolvi empunhar a espada e travar combate.

« São as unicas luctas que conheço!

« Outros por esta terra sabem brandir o *batinga* e habilmente escrever ou garatujar nas portas alheias com o proprio *sangue* de suas veias; eu, porém, só sei castigar com pennas de aço, do fabricante Perry & C.

« Questões de puro *sentimentalismo*.

« Deixemos, porém, o que fica dito, que é mais um exordio do que tristes recordações do passado, e tratemos do que nos interessa.

« Foi recebida com satisfação a noticia da remoção do juiz substituto, Dr. Telesphoro Gomes de Araujo.

« Os actos praticados pelo mesmo doutor, durante tres annos de estada entre nós, collocaram-n'o tão mal que elle mesmo proferio aqui, em um dos ultimos dias da semana passada, as seguintes palavras:

« Cheguei á um tal estado que até as pessoas
« em quem eu confiava recusam-se á preparar-me
« uma chicara de café! »

« Julgo desnecessario ir adiante.

« Bons ventos conduzam-n'o á sua nova comarca e que alli, compenetrando-se de seus deveres, rehabilite se perante o tribunal do opinião publica.

« Vai deixar-nos tambem o Revd. vigario Floriano de Queiroz.

« Permutou a freguezia por uma outra na provincia da Parahyba do Norte.

« Lamentamos a retirada do illustre sacerdote, cujo comportamento entre nós foi sempre muito bom.

« Delicado e affavel em suas maneiras, deixa elle nesta comarca muitos amigos.

« São particulares os motivos da permuta, convindo accrescentar que em nada desabonam á S. Rvdma.

« Realisou-se hontem, com as formalidades do estylo, a posse da nova camara.

« Lavrada a acta e depois de juramentados todos os vereadores e alguns juizes de paz, o presidente convidou o mais velho dos eleitos para assumir a presidencia.

« Coube dito lugar ao honrado e venerando ancião, capitão João Vieira de Fraga, um dos caracteres mais puros desta comarca.

« Procedendo-se, em seguida, á eleição do presidente e do vice-presidente obtiveram maioria de votos para aquelle cargo o referido capitão Fraga e para este o capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, ambos conservadores.

« Está marcado o dia 25 do corrente mez para a eleição de um vereador, que deve preencher a vaga deixada pelo fallecido capitão Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

« O eleitorado conservador está em maioria na comarca e, portanto, é de presumir que os liberaes sejam derrotados, até mesmo porque n'aquelle ha gente mais escolhida, mais independente e melhor do que entre estes.

« Na revisão de Setembro do anno proximo passado o juiz de direito de então, cujo nome não vem ao caso declinar, incluio indebitamente no alistamento grande numero de phosphoros sómente para satisfazer ao chefe liberal, de quem era, no seu dizer, adversario politico e amigo particularissimo.

« Um *magote* provou que possuia kiosques na cidade do Recife e o outro provou que... nada possuia!

« E foi tudo feito em segredo!!

« O Gabinete de Leitura Igarassuense, sociedade fundada n'esta villa em 1884, por iniciativa do Dr. Paes Barreto, promotor publico d'esta comarca, continúa a funccionar regularmente.

« Contasse elle com o auxilio dos poderes publicos e, certamente, já estaria em muito maior grão de adiantamento.

« Por uma infelicidade inaudita, sob o futil pretexto de estar sujeita a um imposto, ou a uma imposição deixou de ser extrahida a loteria que em 1885 lhe foi concedida pela Assembléa Provincial.

« A comarca está em completo socego.

« Tirada a causa, como sabe, cessa o effeito; e, portanto, fóra da vara de direito quem a trouxe por muito tempo em revolução, era de esperar que voltasse ella ao seu antigo estado. Não posso ser mais extenso. Acabou-se a tinta de casa e o meu freguez diz ter acabado os frascos d'aquella de que uso.

« O consumo da mercadoria é aqui extraordinario, tal é o numero dos escriptores publicos e particulares, entre os quaes faz figura saliente certa autoridade judiciaria interina, talento de primeira agua e que, por economia, já não põe os pontos nos ii, escreve sem pontuação e não usa do plural dos verbos.

« A's suas ordens. »

A felicidade não é uma utopia—Diz Mantegazza em sua «L'arte di essere felice:»

« A felicidade é julgada uma utopia pela simples rasão que fazemos della synonimo de satisfação de todos os desejos sendo porém, uma cousa totalmente differente.

« Eis explicado o grande enigma, esclarecido por que a felicidade é julgada universalmente cousa impossivel de conseguir-se.

« Desde que permanece um desejo não satisfeito, desde que se deseja ter uma cousa que não se possua, o homem não é feliz.

« Tambem uma vida de cem seculos não bastaria para satisfazer todos os desejos que podem surdir no cerebro humano!

« E' fecundo o coelho, é mais fecunda a gazetilha, é mais fecunda ainda o esturjão; mas fecundissimo sobre todas as creaturas deste mundo é a phantasia, que a cada faisca de sua luz, nos faz apparecer innumeraveis desejos como as areias os desejos humanos.

«Assim como a natureza produz aos milhões as sementes, sem que todas achem a terra que as receba e as transforma em plantas; da mesma maneira a fecundissima natureza humana lança ao vento milhares de seus desejos, mas nem todos podem nem devem transformar-se em alegrias.

« Esses se dispersam no vacuo infinito do espaço, que colhe tantos raios de luz que nada tem esclarecido; tantas emanações de calor que nada tem aquecido; tantos pensamentos que não tem nada ensinado.

« Em a natureza talvez a mil flores corresponda um fructo, mas as flores permanecem sempre flores e são um dos bellissimos ornamentos do nosso pequeno mundo.

« Assim é no mundo humano: brotam, empuxam desabrocham, e florescem em grupos, em turbas e legiões os desejos: mas só alguns poucos prosperam e amadurecem, sem que por isto lhes falte a belleza iridescente da esperança, que tambem os mesmos não tenham a sua missão na actividade humana e na felicidade.

« Se a cada desejo quereis um fructo, não seria bastante colher toda a messe dos celleiros do mundo, e devereis sahir de casa para deixar lugar á semente.

« Concedeime uma comparação um tanto atrevida, mas que se ajusta muito bem á minha demonstração.

« Numa fabula do celebre livro o «Barão de Munchausen,» um cavallo foi cutilado na metade posterior do corpo.

« Ficou vivo, pos-se a beber, mas não podia saciar a sêde, por mais que bebesse e rebebesse e continuasse a beber.

« A agua entrava pela bocca e sahia pela parte cutilada do corpo.

« Assim é daquelle que procura alcançar a felicidade satisfazendo a cada desejo.

« Bebe, mas não apaga a sêde.

« Pela bocca lhe entrou no corpo um desejo e pela outra parte lhe sahe uma satisfacção e um novo desejo instiga um outro e depois ainda um outro até o infinito... peior ainda, até o ultimo respiro da vida sem ter jamais dito basta: e podido exclamar com o coração aberto e o rosto ridente: «parae, oh sol, eu sou feliz!»

« A felicidade pois não é uma illusão nem um sonho, não é uma utopia, mas cousa humana, que justamente desejamos, e legitimamente devemos por como o ultimo fim da nossa vida, e que com meios humanos possamos conseguir.

« A unica cousa a fazer para conseguil-a é não tomar a sombra pela realidade, e o unico fim é conseguir a verdadeira felicidade e não falsa, utopistica, louca de satisfazer todos os nossos desejos.

« Doutro modo faremos como o cão de Esopo, que atravessando o rio com um pedaço de carne na bocca e vendo a sombra reflectil-a n'agua deixou cahir a carne para agarrar a sombra e ficou sem carne e sem a sombra.

« Quasi todos os homens desta terra são como e cão de Esopo...»

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, [illegible], ferragens diversas, bisnagas, papel, moveis, etc., etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Matriz da Boa-Vista n. 16, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 10, de moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres.—Será celebrada:

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Francisca de Castro Leão Cabral.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 11 de Fevereiro:

Existiam presos 371, entraram 11, sahiram 16.—Existem 366.

A saber:

Nacionaes 327, mulheres 12, estrangeiros 17, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 4—Total 366.

Arraçoados 336, sendo: bons 326, doentes 10, —Total 336.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Iguez escrava de Bazilio M. da Costa.

Teve alta:

João Baptista Evangelista.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 24 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 4 0:000$000 será extrahida no dia 13 de Feve-reiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 10ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 17 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 14ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 4ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Paraná—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia .. de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obtuario do dia 11 de Fevereiro:

Maria, Pernambuco, 1 hora, Graça; fraqueza congenita.

Felicidade, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; eclampsia infantil.

Antonio, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

Urbano José de Sousa, Portugal, 59 annos, casado, Recife; cystite.

Raphael Fortunato Archanjo, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

PERNAMBUCO

Balanço da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Phœnix Pernambucana.

ACTIVO

Accionistas		800:000$000
Escriptorio e mobilia		2:000$000
Letras descontadas		114:295$423
Letras hypothecarias		51:200$000
Dévedores geraes		35:801$193
Caixa		30:239$887
Valores caucionados		24:548$030
Diversos titulos		26:316$586
Depositos d'administração		60:000$000
Liquidação d'apolice n. 20,803.		14:000$000
Estampilhas		165$900
Agentes no imperio		4:674$506
Companhias de Seguros, conta de premios		1:517$902
Companhias de Seguros conta de reseguros		1.014:500$000
Riscos:		
Maritimos	3.016:830$340	
Terrestres	9.855:500$000	12.872:330$340
Somma		15.051:589$767

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Lucros e perdas	55:187$677
Cauções	24:548$030
Caução d'administração	60:000$000
Companhia de Seguros Fidelidade do Rio de Janeiro nossa conta	705$460
Honorario da administração	8:318$260
Dividendo 21º	16:000$000
Reseguros	1.014:500$000
Segurados	12.872:330$340
Somma	15.051:589$767

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

Pela Companhia Phœnix Pernambucana

Os administradores,

Luis Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Transferencias das acções da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Phœnix Pernambucana no anno de 1886:

5 acções a 300$000 cada uma.
50 ditas a 335$000 idem.

Total 55

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

Pela Companhia Phœnix Pernambucana

Os administradores,

Luis Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Companhia de Seguros Phœnix Pernambucana

Srs. accionistas.—De accordo com o art. 43 dos estatutos, vimos como membros da commissão fiscal, informar-vos termos examinado á escripturação da companhia, relativos ao anno social que terminou em 31 de Dezembro passado; bem assim termos verificado o estado da caixa e a existencia dos respectivos valores; tudo encontrado exacto e de accordo com os balanços e a demonstração da conta de lucros e perdas que vos são apresentadas.

Esta ultima conta conhecemos que o resultado do anno foi o seguinte:

RECEITA

Premios de Seguros Maritimos	94:243$873	
Ditos de Seguros Terrestres	42:035$025	
Juros e descontos	14:748$673	
Apolices	1:762$000	152:789$571

DESPEZA

Sinistros Maritimos	87:059$740	
Ditos Terrestres	4:643$160	
Abatimento por pagamento	7:260$960	
Despezas geraes	14:802$170	
Honorario d'administração	17:763$780	131:529$810
		21:259$761

LUCRO

Deste lucro deduz a administração o dividendo do anno á razão de 16$000 por acção	16:000$000
Ficando um saldo de	5:259$761
Addicionado ao que já existia em 31 de Dezembro de 1885 na conta de lucros e perdas	49:927$916
E' o balanço d'esta conta em 31 de Dezembro de 1886	55:187$677

A administração em seu relatorio vos esclarece minuciosamente o movimento social da companhia durante o anno, e vos faz conhecer igualmente que julgou necessario reduzir á faculdade do art. 17 dos estatutos, relativa ao maximo dos riscos maritimos á tomar em um navio, reseguarando em outras companhias os valores que excederem á metade do limite alli facultado, deliberação com que esta commissão concorda como medida de providencia em quanto o fundo de reserva não tiver margem a tornar effectiva aquella faculdade.

Concluindo devemos informar-vos que a Companhia continúa a preencher dignamente o seu fim e que somos de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas.

Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

Manoel José da Cunha Porto.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José Fiuza de Oliveira.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 10 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio de 5 do corrente da junta dos correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações de 31 de Janeiro á 5 do presente mez.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 26 a 29.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: diario copiador de Silva Pote & C., diario de Ramos & C., dito de London and Brasilian Banck Limited, dito de José Augusto Dias, dito de Costa Campos & C., copiador de Bartholomeu & C.

Prestou juramento de continuar a bem servir o cargo de avaliador commercial para que foi reconduzido, no triennio de 1887 a 1889, João Gonçelves Ferreira e Silva.

DESPACHOS

Petições:

De Paulino de Oliveira Maia, subdito portuguez, de 27 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio, por grosso e a retalho, de molhados, impetrando carta de commerciante matriculado.—Adiada na sessão de 3 do presente mez, por não ter comparecido o deputado Olinto Bastos.—Como requer.

De Amaral Primo & C., para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram Manoel do Rego Amaral, Ayres de Souza Baptista e Antonia da Silva Castro, com o capital de 15:000$ para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho, nesta praça, á rua Larga do Rosario n. 37.—Archive se na forma do lei.

De Mathias Gomes Fernandes e Joaquim Lopes Barros, para que se archive o distracto da firma Mathias Gomes Fernandes & C., ficando o ex-socio Barros de posse do activo e do estabelecimento sito á rua de Alves Cabral n. 1 ou 26 A da rua do Commercio e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se.

De Cesar Lopes de Medicio, para que se archive o distracto da sociedade que teve nesta praça com José Joaquim dos Santos, sob a firma de Cesar Lopes & C., ficando o ex-socio Medicio de posse do activo e do estabelecimento, sito á Praça da Independencia ns. 19 e 21 e obrigado pelo passivo do extincta sociedade, continuando a usar da mesma firma.—Seja archivado.

De Francisco Martins Gomes e Bemvenuto Cavalcante de Mello para que se archive o distracto da firma Francisco Martins Gomes & C., ficando o ex-socio Martins Gomes de posse do activo e do estabelecimento de miudezas á rua da Imperatriz n. 86 desta cidade e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na forma da lei.

De José Pedro Rodrigues da Silva para que se registre a nomeação de seu caixeiro Antonio Joaquim Moreira e se dê baixa na de Delfino de Azevedo Villarouco. — Como requer, pago o sello da baixa.

De Altino Silva & C., para que se lhe transfira o livro diario em branco que comprara a Thomaz Ferreira da Cunha.—Indefirida por não ser acceitavel a razão que motiva a transferencia pedida, sendo voto vencido o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

De Andrade Lima & Irmão para que se faça a nota no registro da marca de seu commercio que apresenta, que mudou seu estabelecimento da rua do Visconde Inhauma n. 27 para á rua Larga do Rosario n. 50.—Deferida.

De José Ignacio do Wal, subdito hespanhol, natural de Pontevedra, de 53 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça, com fabrica de carvão animal, cujo commercio é em grosso, sollicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Gratuliano dos Santos Vital, Luiz de Paula Lopes e Francisco Gonçalves Netto.—Addiado a requerimento do Sr. deputado Hermino de Figueiredo.

De Antonio Augusto Pereira da Silva para que se faça nota de baixa no registro da carta de ordens de 29 de Agosto de 1884 e procuração a que ves se refere, que lhe dirigira Antonio Gonçalves de Azevedo, visto ter este regressado a esta cidade.—Deferida.

De Francisco José Leite e sua mulher para que se registre uma provisão do Dr. juiz de direito do civel desta cidade que se refere a escriptura anti-nupcial dos supplicantes.—Registre-se

Encerrou-se ás 11 horas e um quarto.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O bacharel Virginio Marques, encarregase de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fallencia Levy

Não se diga que proferi um paradoxo, quando referi a dualidade dos Srs. Ernesto & Leopoldo, como solidarios e commanditarios nessa fallencia.

Para demonstrar a procedencia do conceito, não preciso entrar em grande desenvolvimento. De um aggravo que, em folhetos, corre a proposito da fallencia abortada, vê-se que Ernesto & Leopoldo entraram para a sociedade Levy, em 2 de Janeiro de 1884, com a quantia de...... 23:500$.

Não havendo, então, contrato, mesmo *sem registro*, exercitando elles, actos de gerencia em collectividade com o Sr. Levy, só podiam ser considerados solidarios.

Sómente em Janeiro de 1886 (2 annos depois) é que foi organisada a commissão do contrato, registrado *as occultas*, quero dizer: —com o segredo na lei!!...

E tambem as pressas, pois, nem esperaram que fosse encerrado o balanço de 1885!!...

Já é previdencia!...

Mas, ninguem dirá que um contrato em commandita —pelo facto do registro— tem a rara habilidade de perdoar a responsabilidade solidaria preexistente de transacções ainda por liquidar naquella occasião, ou que, com sacrificio da commandita, fossem liquidadas. E ainda por aquellas que nunca se liquidaram, e ácerca das quaes, não lhes seria licito invocar hoje, a grande chapa —novação de contrato!! Não: —Ninguem diria semelhante dislate..

D'ahi é manifesto, que os interesses dos credores não foram bem dirigidos...

Attenta a limitadissima existencia da commandita —cabe ainda investigar, no processo da fallencia, se esta procede *exclusivamente* de actos anteriores ou posteriores ao registro do formoso contrato.

Occorre mais que, além daquella responsabilidade, são Ernesto & Leopoldo obrigados a entrar com o fundo em commandita nelle estatuido, o qual nunca o fizeram effectivo.

E, pois, não colhe allegar que o tal capital commanditario entrara antecipadamente como solidario.

Da escripturação dos livros, não consta ter havido liquidação; pois sómente esta é que define o capital, que, nos livros é meramente nominal: —Não podiam, pois, saber se o tal fundo capital solidario, estaria *illeso*, para ser transferido á maravilhosa commandita do contrato!!

Solvido em primeiro lugar o passivo a que estavam *solidariamente* obrigados, poderiam, então, a seu talante dispôr de todo o seu capital, ou do saldo, para encontral-o na sua famosa commandita.

Mas mesmo assim não deixariam em qualquer tempo, de serem obrigados a entrar com a differença que se verificasse, ou mesmo com todo, se não fosse susceptivel de ser apurado.

O contrato, não diz, (nem podia dizel-o) que o fundo em commandita, é o que já existia *solidariamente*, tão pouco a escripturação accusa a noticia de tal contrato, nem virtualmente a elle se refere.

E se esse contrato é valioso para isentar os cautelosos commandiarios da responsabilidade, subsequente ao registro —deve valer tambem para compellil-os a entrar para a massa com o fundo capital a que neste se obrigaram.

E' de todo ponto conveniente demonstrar, o que farei, que a firma já estava fallida por occasião do registro do fallado contrato —elles proprios o confessaram, e assim não podiam ter lá dinheiro para explorarem, novo negocio em commandita.

Recife, 12 de Fevereiro de 1886.

J. Manta.

Seguramente não é uma novidade, para os medicos instruidos, que os saes de ferro combinados com a quina formam um medicamento efficaz para combater o lymphatismo, a anemia, a chlorose e outras emfermidades em que se nota pobreza do sangue; mas no meio de um grande numero de preparações que se receitam, apparece a difficuldade de fazel-as tomar as creanças e as senhoras. Eis porque os medicos dão a preferencia ao Xarope de quina ferruginoso de Grimault & C., que tem um sabor agradavel e a bella côr de groselha. Como garantia, é preciso exigir o sello da casa.

Innumeros teem sido os remedios empregados contra a asma e as enfermidades das vias respiratorias, somo arsenico, opio, estramonio, etc., porém sem os resultados satisfactorios do cannabis indio, pois segundo a opinião do Dr. Desmartes, não ha planta que produza tanto allivio na asma e tisica. Pois bem, o cannabis indio é a base dos cigarros indios de Grimault & C., que são conhecidos pela sua prompta efficacia.

Cirurgião dentista
PATRICIO MOREIRA
(Ex-discipulo de Frederico Mali
Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde
57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Grande festa do Caxangá

Hoje por occasião de começar a novena será distribuida por moças das mais distinctas familias a *Esmola*, numero especial de uma publicação escripta pelas mais espirituosas pennas pernambucanas.

—

Amanhã e depois terá lugar, á tarde, o sorteio das flores e prendas, tão graciosamente offerecidas pelas senhoritas do arrabalde.

—

Domingo, 13, dia da glorioao S. Francisco de Paula, logo ao amanhecer uma banda de musica percorrerá o pittoresco arrabalde, annunciando aos fieis o principio da festa.

A's 10 horas da manhã celebrar-se-ha com toda a pompa e solemnidade a festa religiosa com sermão do Revdm. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

A' tarde continuará a venda da *Esmola* e a distribuição dos bouquets por moças, ficando o lindo fogo de artificio para a segunda feira.

Além dos versos postos em musica por Mathias Lima os quaes teem agradado muito, será tambem cantado hoje e amanhã um lindo—*Veni Sancti Spiritus* composição do mesmo Mathias, sendo a entrada do violino pelo distincto maestro Marcellino Cleto acompanhado a piano por D. Amalia Coimbra, fazendo parte o mesmo compositor em sua maviosa flauta.

A principal parte soprano será executada pela distincta cantora a Exma. Sra. D. Francisca Lins, acompanhada por outras distinctas senhoras.

—

Ensino pratico aperfeiçoado do inglez, francez e allemão etc.

De regresso á esta capital o favoravelmente conhecido professor de linguas vivas, Gustavo R. Poleni, de novo offerece a sua cooperação a collegios e familias de distincção, como tambem a particulares. Preços razoaveis e assistencia das mais esmeradas.

Dirigir-se por escripto ás livrarias Economica ou Industrial.

—

Em virtude do que dispõe o Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria de Hygiene faz publico, pelo praso de oito dias, que o cidadão Antonio Columby lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do Art. 65 do citado regulamento:

« Diz Antonio Columby que achando-se estabelecido na villa de Serinhãem com casa de drogas, e tendo o supplicante pratica de longos annos de pharmacia, como prova com os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia na mesma, como se vê do attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe a licença para abrir e administrar pharmacia na villa de Serinhãem, em vista do Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886. Nestes termos, pede deferimento—E. R. M. Villa de Serinhãem, 20 de Dezembro de 1886.—*Antonio Corumby.* » (Sobre duas estampilhas de 200 réis).

E declara que, si nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral da Hygiene, 11 de Janeiro de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

—

Collegio Instituto Academico

N'este collegio estão estabelecidas as aulas de pratica das linguas franceza e ingleza, a cargo dos Srs. G. Klein e J. Faustone, além das theoricas, a cargo do director e do Dr. Gabriel de Araujo.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Escola particular deinstrtcção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, ende por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

—

N 5 A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e moleslias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Clinica medico cirurca DO Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. [illegible], segundo andar.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e o que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARA', importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Silveira

ADVOGADO

38--Rua do Imperador--38

Primeiro andar

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares. pesconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 14.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

—

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 28, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Attenção!!

Viva o carnaval!!

A' rua Duque de Caxias n. 25

E' só onde poderão encontrar um grande sortimento de rico e variado gosto de vestuarios de mascaras. Deixo de mencionar as differentes qualidades dos costumes que aqui existem, pois só com a vista dos apreciadores poderão se convencer d'estas verdades.

A exposição será aberta no dia 16, das 6 horas da tarde ás 10 da noite. O estabelecimento estará decentemente preparado, offerecendo todos os commodos para os illustres cavalheiros e senhoras que se quizerem alli vestir.

Como já haviamos annunciado, além dos vestuarios por mim fabricados, temos um riquissimo guarda-roupa fabricado pelo Sr. Gaston Courtois, estabelecido á rua Beranger n. 7, em Paris. Preços, desde 50$ á 500 réis!!

Os vestuarios de 10$ para cima serão fornecidos de cabelleiras, mascaras, meias e luvas.

Haverá tambem vestuarios de phantasia e dominós para crianças de 6 á 14 annos.

O expositor,
Anselmo Ayres de Azeredo.

—

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabade unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganbar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descabimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e do pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as bonicas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

—

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e retormado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Camélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Belleza perpetua

315

Por ventura ha alguma senhora que deseje perpetuar o brilho, côr e abundancia de suas tranças? A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto. Visto ser possivel. O cabello nasce de umas radiculas bulbosas secretadas em celulas diminutas que se acham debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessam suas secreções ou as raizes do cabello não tem bastante vigor para levantar as secreções as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do craneo e restabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello. De todas as preparações para os cabellos, o *Tonico Oriental*, é o unico artigo que o conseguirá prompta e infallivelmente.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C. rua do Commercio n. 9.

EDITAES

Commando das Armas de Pernambuco

E' chamado ao quartel general o ex-soldado Luiz Pereira da Costa, afim de reverter ao serviço da companhia de cavallaria, visto que o seu substituto Manoel Candido Leopoldino desertou.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1887.

—

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2[illegible] de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Empresas anonymes ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção des que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Cazas de jogo de bilhar.

Edital

De ordem da Illm.ª camara, se faz publico a quem enteressar possa, que a mesma camara em sessão de hontem resolveu para bôa execução do art. 83 da lei n. 1882. de 10 de Setembro do anno passado que os proprietarios dos estabelecimentos mercantis e casas de negocios que gozam da isenção do referido art., não podem expor a venda os mesmos artigos de que fazem mercancia os que são obrigados por força da mesma lei. a conservarem-se fechados nos Domingos e dias santificados.

Os contravantores, ficam sujeitas a multa de 30$000, e o dobro, na reincedendencia, e obrigados a fecharem os estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 10 de Fevereiro de 1887.

Prazedes Gomes de Souza Pitanga,
presidente,
Francisco de Assis Pereira Rocha.
secretario.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 13 do corrente, ás horas e lugar do costume haverá sessão do Conselho Administrativo.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 10 de Fevereiro de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 19 de Fevereiro

Iniciativa da presidencia

Pede-se aos senhores socios que desejarem tirar convites para este baile, o favor de apresentarem suas notas na secretaria da sociedade.

Não serão admittidos aggregados.

Prevenimos aos senhores socios effectivos, benemeritos e distinctos, que os ingressos poderão desde já ser procurados em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.—O 2º secretario, José de Medicis.

Loteria da Colonia Isabel

A 14ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 16 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição, propostas para a execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, orçados em 1:416$800.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos ertatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director interino.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 15 do corrente, ao meio dia reunir-se-ha esta associação em sessão geral para a eleição dos membros que hão de compôr a mesa administrativa no proximo anno social de 1887—1888, de conformidade com a disposição do art. 10 dos seus Estatutos, pelo que são convidados todos os Srs. socios para comparecerem na sede do Instituto no referido dia e hora.

Secretaria do Instituto, 10 de Fevereiro de 1887.

Baptista Nogueira,
1º Secretario.

Capitania do porto

Faço publico que achando-se concertado o machinismo do pharol da barra d'este porto desde o pôr do sol de hontem, funcciona com as competentes rotações.

Capitania do Porto de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1887.

O amanuense servindo de secretario,
Francisco Moreira Dias.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Fiorencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Festa de Apipucos

No domingo 13 do corrente, além dos trens da linha principal, os trens seguintes levarão passageiros até Apipucos pela linha do Arraial.

Do Recife 3.18, 4.18, 5.8, 6.28 e 8.18 da tarde, voltando de Apipucos as 4.5, 5.5, 6.15, 7.15 e 9.35.

Os passageiros destes trens baldeam no Entroncamento, menos os dos trens de 3.18 e 8.18 ida, e 7.15 volta.

Neste dia, do meio dia em diante sérão emittidos, de accôrdo com a commissão da festa, em todas as estações da linha principal até Parnamerim e no Arraial até Mangabeira bilhetes de ida e volta para Apipucos por preços reduzidos, sendo 1ª classe 600 rs., 2ª classe 300 rs.

Estes bilhetes não terão valor na linha do Caxangá.

Escriptorio da Companhia, 11 de Fevereiro de 1887.

A. W. Stoubenwer Bird.
Gerente.

Irmandade de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella

Eleição

De ordem do charissimo irmão juiz convido a todos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no dia 13 do corrente mez pelas 10 horas do dia, afim de se preceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a referida irmandade durante o anno compromissal de 1887—1888, visto não se ter ainda procedido a respectiva eleição por falta de numero legal.

—

Consistorio da veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Poço da Panella, 11 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Club Carlos Gomes

Sarão em 12 do Fevereiro

Aviso aos senhores socios para procurarem os seus ingressos na séde do club do dia 9 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 8 de Fevereiro de 1887. — O 1º secretario,
P. C. Casanova.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro director interino, e de conformidade com os avisos de 31 de Janeiro e 16 de Julho de 1880, faço publico que no dia 21 do corrente (por ser o dia antecedente domingo) se abrirá nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta Faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do Decreto de 19 de Abril de 1879, que ditos exames deverão ser feitos até o dia 15 de Março vindouro em que deve ter tugar a abertura das aulas; finalmente, que serão feitos de accôrdo com os Estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para matricula da Faculdade, ou das que antecederem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª Prova da identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requ ridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

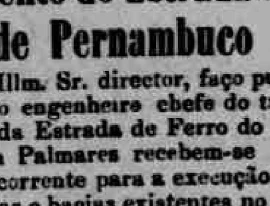
Sarão carnavalesco

No Club Carlos Gomes

São convidados os senhores subscriptores para este sarão a procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro do club, na séde do mesmo.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

A commissão.



Prolongamento do Estrada de Ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no escriptorio do engenheiro chefe do trafego do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco em Palmares recebem-se propostas até o dia 20 do corrente para a execução de aterro de algumas vallas e bacias existentes no trecho de S. Benedicto a Canhotinho do mesmo prolongamento.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

—José Pereira de Amáres, retirando-se no dia 14 do corrente para a Europa, deixa como seus procuradores n'esta cidade, Francisco José de Carvalho Valbon, Severino Saraiva de Andrade, Diogo Augusto dos Reis, com quem em sua auzencia se entenderão as pessoas que mantiverem relações commerciaes com o declarante; assim como para os negocios judiciaes deixo como advogado ao Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e solicitadores Antonio da Silva Ramos Neves e Custodio Moreira Dias, na ordem em que estão collocados.

Estes tambem ficam encarregados dos negocios do espolio de José Antonio de Macedo Lopes, de que é testamenteiro e inventariante o mesmo declarante.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

José Pereira de Amares.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 14 do corrente mez, paga-se a classe de 1ª entrancia de professores relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1887.

O escrivão da despesa,
Silvino A. Rodrigues.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

Terça-feira, 15 do corrente

Beneficio do actor e director

CEZARE FICARRA

Pela 4ª e ultima vez nesta época será representada a magnifica opereta em 3 actos, do celebre maestro F. Suppé, que tanto tem agradado em todas as partes, despertando verdadeiro enthusiasmo, intitulada

DONA JUANITA

—

Para abrilhantar esta festa artistica e como especial favor ao beneficiado, o distincto pianista, Sr. **Elias Pompilio** tocará o grande preludio do 2º acto da opera DONA JUANITA, obrigado á piano com acompanhamento da orchestra.

Finalisará o espectaculo com uma scena comica escripta e representada pelo beneficiado, intitulada

O cabelleireiro de Ficarra

—

Sem merito artistico algum, mas sómente pelo attractivo desta festa artistica, comtudo é de esperar que o publico pernambucano se dignará assistir a este beneficio, honrando-o e sendo corôados de bom exito os desejos do actor

Cezare Ficarra.

—

Os protectores do actor Ficarra, que se prestam a auxilial-o a passar o seu beneficio, em razão de não ter elle relações nesta hospitaleira cidade, são os Illms. Srs.:

Commendador J A. Duarte.
Joaquim C. da Cunha.
Sebastião Barreto, aos quaes o beneficiado será eternamente agradecido.

Preços e horas do costume

O espectaculo acabará ás 12 horas e meia.
Haverá bonds e trens para todas as linhas.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

INDMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

London and Brasilian Ba[nk] Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob[e] INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5.—*Rua do Commercio*—N. 5

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia e Rio de Janeiro somente
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

United States Mail Brasil S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

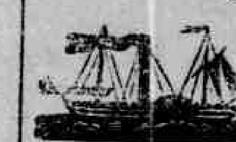
Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.º andar

Para Liverpool
Harrison Line of Steamers
O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.
Para frete trata-se com o
AGENTE
S. L. JONHSTON
RUA DO COMMERCIO N. 15

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

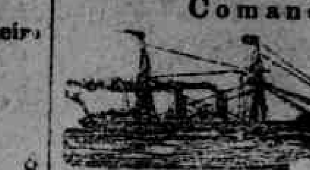
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 15, 23 e 30 de cada mez e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.
Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahi[a].
Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
AGENTES
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

Rio Grande e Pelotas
Segue com brevidade para os portos acima o lugar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

Segue no dia 14 de Fevereiro, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 12.
Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul
O vapor Arlindo

E' esperado do Rio Grande do Sul, no dia 15 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas e passageiros, a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 RUA DO COMMERCIO — N. 6
1.º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Fevereiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar, Lisboa e Vigo
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Ilha de S. Miguel
Patacho portuguez Fanny
Recebe carga a frete e alguns passageiros para a Ilha de S. Miguel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho

Segue no dia 19 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 18 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 17.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 18.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Pará
Patacho portuguez "Fanny"
Seguirá com brevidade. Recebe carga á frete. A' tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão
De diversos caldeirões de ferro de ns. 6, 8 e 9, chaleiras Agot. Cerca de 300 duzias de bisnagas, resmas de papel de côres, um lote de espingardas, bolças, botas, polvarinhos, bornaes e lampeão para caça, mobilias, camas, aparadores, mezas, guarda louças, commodas, jarros para agua, miudezas e varios outros artigos.
Segunda feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
ROR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De bons moveis, 1 piano, louças, vidros e um aparelho de ouro com pedras finas, livros, flores, pinturas, licores, etc.
O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia fará leilão do que abaixo se declara:
Um piano de Blondel, 1 mobilia, moderna e de gosto, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição tudo de jacarandá, 1 cama para casal, de jacarandá, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 guarda louça, grande, 1 mesa elastica, cadeiras de junco e de amarello, 2 aparadores, 1 berço e 1 cama para menino, 1 cabide, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 mesa para escrever, 6 quadros, 2 pares de lanternas, 2 escarradeiras, 5 tapetes, 1 album grande, bolas para jarros, 1 espelho de parede, 1 apparelho para almoço, de porcelana fina e de muito gosto, 1 dito para jantar, doceira, garrafas, copos, calices para vinho e licor, talheres, colheres, 2 angelicas de vidro, 4 frascos com tintura de baunilha, diversas garrafas com licores diversos e tinturas, 1 garrafão com 15 garrafas de tintura de jaborandy, 1 machina de costura, candieiros, jarros, diversos livros de medicina, historia e romances, 1 adereço de ouro com pedras finas, diversos vasos com flores e outros muitos artigos.
Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 16

Leilão
De moveis, quadros, louça e vidros
Sendo:
Uma mobilia de páo carga com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofá, 2 lanternas, 2 pares de jarros, 6 bonitos quadros grandes, pannos de crochet para cadeiras e sofá, 1 tapete para sofá, 1 candieiro de gaz, 1 mesa redonda, de ferro, 1 cama franceza, 1 commoda de amarello, 1 berço de jacarandá, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de columna e 2 marquezões.
Um guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de dito, 2 aparadores de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira de parede, 1 marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, 1 meza de cosinha, 3 bacias de ferro estanhadas e muitos outros moveis.
Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
No 3º andar do sobrado n. 10 da rua Estreita do Rosario
O agente Martins autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.
AO CORER DO MARTELLO

Leilão
De cinco quartolas com superior vinho Bordeaux contendo 300 garrafas cada uma e cerca de 230 garrafas com vinho Bordeaux e diversas caixas com cerveja allemã de primeira qualidade.
Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa-se de alguem para vender em tabuleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3, com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Alluga-se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda e mais tres pequenas, no mesmo correr, servindo perfeitamente á pensão ou hotel; a tratar no mesmo sitio.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço), tem 3 quartos, grande quintal, está limpa; para ver, as chaves estão na padaria do Sr. Guimarães, e para tratar, na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se por 20$000 a casa terrea com 3 quartos, na rua Imperial n. 196; para ver, as chaves estão junto, e trata-se na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e a seus amigos em particular, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr Joaquim de Souza Azevedo. Recife, 10 de Fevereiro de 1887.
Domingos José Antunes Guimarães

— Alugam-se duas grandes casas com boas accommodações, sendo uma na rua do Coronel Lamenha (antiga Prazeres) n. 42, e outra na rua do Espinheiro, com jardim e bom quintal, e agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 64.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União tem agua e gaz e grandes accommodações para familia; a entender-se na rua da Imperatriz numero 19.

— Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar na rua da União n. 52.

— Vende-se na cidade da Escada duas excellentes casas de pedra e cal, bem localisadas, por ser na rua do Commercio; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, á rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada, na mesma casa, com o Sr. Alfredo & C.

— Vende-se uma grande casa no pateo da Matriz da Varzea, edificada em solo proprio, com sitio arborisado; a tratar no pateo de Pedro II n. 81, primeiro andar.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua Real n. 28, Casa Forte.

AMA
Precisa-se de uma boa cosinheira e que durma em casa, para casa de familia; na rua da União numero 39.

Sitio
Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrado do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Pós de arroz
Vende-se em pacotes, tão bem preparados como o francez, e por metade do preço, proprio para toilet, barbeiro e o carnaval, pelo seu resumido valor, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Advogado
Hortencio Peregrino
Rua do Imperador n. 38
1º andar.

Menina
Precisa-se de uma menina para andar e cuidar de uma criança de oito mezes, preferindo-se de cor; a tratar na rua Nova n. 4?, 1º andar.

LOJA DAS LISTRAS AZUES
DE
José Augusto Dias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
TELEPHONE N. 211
Grande liquidação de fazendas finas por todo preço
As Exmas. familias que não possam vir na loja, queiram mandar pedir amostras por portadores ou por telephones, que teremos muito gosto em remetter amostras de qualquer fazenda que desejem
Na loja das Listras Azues

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ
22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza
O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQRUAYOL FRERES

Ao commercio
Castro & C., tendo comprado a José da Rocha & C. o seu estabelecimento denominado Café Petropolis, sito á rua da Imperatriz n. 49, livre e desembaraçado de qualquer onus, vem por meio deste scientificar ao publico e ao commercio, mas se alguem se julgar credor, compareça no praso de tres dias, a contar de hoje, para ser pago e satisfeito. Recife, 13 de Fevereiro de 1887.
Castro & C.

COMMERCIO

Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 12 de Fevereiro de 1887

Assucar turbinado de Tiuma, typo n. 13, a 1$400 por 15 kilos, ante-hontem e hontem.
Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, do valor de 100$, juros de 7 0/0, a 94$500 cada uma com juros.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, a 60 d/v. 22 1/16 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris á vista a 433 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
50 letras hypothecarias.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario
RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1887

A taxa official continúa a ser de 22 1/8, conforme as tabellas que seguem:
Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *Englis Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão
RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1887
Assucar

Os preços dos *assucares* continuam a regular, firmes, pela seguinte tabella:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$200.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 a 900 rs.
O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª boa, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

Algodão

Este artigo está sendo cotado a 6$250 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 11	35.633	3.113
Estrada de ferro de Olinda	1 á 10	200	110
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 11	5.616	189
Animaes	1 á 12	6.469	6.216
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 10	35.917	1.550
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 9	10 249	3.306
		94.084	14.484

Notas do Thesouro dilaceradas
O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro
Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.
A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Embarcações despachadas
Lúgar inglez *Elysabeth Stevens*, sahido no dia 11, conduzio:
Para Santos:
3,000 saccos de assucar branco.
3,000 ditos de dito mascavado.
Carregaram Carlos Lourenço Gomes & C.
Lúgar sueco *Bildur*, sahido no referido dia 11, conduzio:
Para Rio Grande do Sul:
290 saccos de assucar branco.
1,069 barricas de dito dito.
30 ditas de dito mascavado.
Carregaram Carlos Lourenço Gomes & C.

Importação
Vapor inglez *Starbeght*, entrado de New Port, em 11 do corrente e consignado a J. Pater & C. manifestou:
Carvão de pedra 1,500 toneladas á ordem.

Exportação
RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1887
Para o exterior

— No vapor inglez *Trent*, carregaram:
Para Southampton, J. J. Alves & C. 6 barricas com 600 kilos de polvilho.
— Na barca norueguense *Rez*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; F. Casção & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Viola*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 1,500 couros verdes com 31,500 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Taborda*, carregaram:
Para Santos, Baltar Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.
— No patacho hollandez *Broedestrow*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 4,194 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Bahia, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 18 barricas com 1,080 kilos de assucar refinado; A. Figueiredo & C. 8 taboas de vinhatico.

Navios á carga
Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue portuguez *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Florence*, New-York.
Lúgar americano *B Fabens*, New-York.
Lúgar inglez *Elisabeth*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Patacho americano *Benjamin Fabens*, New-York.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portugues *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor inglez *Merchant*, Rio de Janeiro e Santos.
Vapor inglez *Paraense*, New-York.

Navios á descarga
Barca nacional *Mimosa*, carvão.
Barcaça nacional *Espadarte*, algodão.
Barcaça nacional *Constantina de Lima*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Veneza*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Rainha dos Anjos*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Brigue norueguense *Veking*, carvão.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Escuna ingleza *Nellie Harland*, xarque.
Escuna ingleza *Agenoria*, bacalhão.
Hiate nacional *Correio do Natal*, varios generos.
Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, algodão.
Hiate nacional *Geriqulty*, varios generos.
Lúgar inglez *Venture*, carvão.
Lúgar americano *Harold B. Cousens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Wilhem & Joseph*, xarque.
Patacho inglez *J. L. B.*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão e madeira.
Patacho portuguez *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor francez *Ville de Santos*, varios generos.
Vapor inglez *Starleght*, carvão.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.

Rendimentos publicos
MEZ DE FEVEREIRO
Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 11	308:138$585	
Idem de 12	40:438$547	
		348:577$132
Renda provincial:		
De 1 a 11	60:381$818	
Idem e 12	5:481$630	
		65:863$448
Total		414:440$580

Recebedoria

De 1 a 11	12:441$849
Idem de 12	3:346$356
	15:788$205

Consulado Provincial

De 1 a 11	29:245$403
Idem de 12	209$564
	29:454$967

Recife Drainage

De 1 a 11	11:829$395
Idem de 12	788$530
	12:617$925

Mercado Municipal de S. José
O movimento deste Mercado no dia 12 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
35 bois pesando 60,837 kilos, sendo 11 1/2 bois de 1ª qualidade, 14 1/2 ditos de 2ª dita e 9 ditos particulares	
435 kilos de peixe a 20 réis	8$700
68 cargas de farinha a 200 réis	13$600
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
2 taboleiros a 200 réis	400
22 Suinos a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
22 columnas a 600 réis	13$200
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
72 ditos de legumes a 400 réis	28$800
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	193$200
Rendimento de 1 a 9 de Fevereiro	2:122$600
Foi arrecadado liquido até hoje	2:315$800

Preços do dia:
Carne verde 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico
Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 100 reses para o consumo do dia 13 de Fevereiro.
Sendo: 74 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Vapores e navios esperados
VAPORES

Sorata—da Europa hoje.
Pará—do norte hoje.
Advance—do sul a 14.
Trent—do sul a 14.
Paranaguá—de Hamburgo a 14.
Giquiá—de Fernando a 14.
Arlindo—do sul a 15
Sergipe—da Bahia a 15.
Legislator—de Liverpool a 16.
Pernambuco—do sul a 17.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Diesen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Express—do Rio Grande do Sul.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Ekundasu[n]d—do Rio de Janeiro.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Herailia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilee—de Terra Nova.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Nostun—de Liverpool.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Sant Joseph—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 12 de Fevereiro

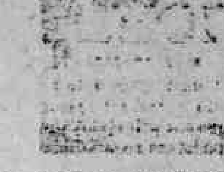
Santos—6 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1000 toneladas, commandante J. Henry, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille & C.
Rio Grande do Sul—31 dias, patacho norueguense *Aalong*, de 127 toneladas, capitão Chrs. Rasmussem, equipagem 6, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba — Hiate nacional *Bom Jesus*, mestre Clementino José de Macedo, em lastro.
Montevidéo—Lúgar inglez *Alice May*, capitão W. Davis, carga assucar.
Rio Grande do Sul— Patacho nacional *Positivo*, capitão Antonio Falcão, carga assucar.
New-York—Lúgar inglez *Viola*, capitão James Solliffe, carga assucar.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar.



Francisco Alves Monteiro Junior

Hermelinda Claudina Carneiro Monteiro, Luiz Alves Monteiro, (ausente), Maria Alves Monteiro Carneiro e Manoel Joaquim Carneiro, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na quarta-feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pelo que se antecipam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

José Gonçalves Moreira de Mendonça, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua presada mãi, convida aos seus parentes e amigos á assistirem a missa que por alma della manda resar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente; e desde já se confessa cordialmente agradecido.

Francisca de Castro Leão Cabral

Bemvenuto Correa Cabral e Leoncio Quintino de Castro Leão, marido e pai de Francisca e Castro Leão Cabral, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida esposa e filha até o cemiterio; e convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio, confessando-se antecipadamente gratos.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, circulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL

de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.

O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1f85.

FABRICA: 71, cours d'Herbouville, á LYON

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente .Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de inbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberi-cos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e etico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Briscos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vegelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$000.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.

SABONETE DE ALCATRÃO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS

Este **SABONETE**, *verdadeiro antiseptico*, é o mais efficaz para a cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-as contra o **SARAMPO**, a **VARIOLA** e a **FEBRE ESCARLATINA**

Estes **SABONETES** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS** e **CONTAGIOSAS** e *se adaptão a qualquer clima.*

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES

Deposito geral: **W. V. WRIGHT & Cº**, Southwark, **LONDRES**

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGÁ---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

NOTA — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras . **Vinho do Dr Cabanes, Paris**, *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.*

Dr Cabanes

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Decadencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama, graças a influencia dos seus principios tonicos, e soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº**, e nas Principaes Pharmacias.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o Phosphato reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago consecutivas á essas enfermidades, lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos*; é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia** que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

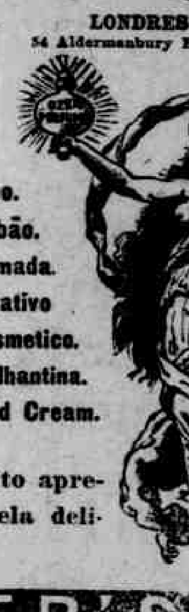
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS	LONDRES
15 Rue de l'Echiquier.	54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.



Ozea **Pó.**	Ozea **Oleo.**
Ozea **Sachet.**	Ozea **Sabão.**
Ozea **Essencia.**	Ozea **Pomada.**
Ozea **Agua de toilette.**	Ozea **Fixativo**
Ozea **Vinagre de toilette.**	Ozea **Cosmetico.**
Ozea **Agua para os dentes.**	Ozea **Brilhantina.**
Ozea **Pasta para os dentes.**	Ozea **Cold Cream.**

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &c.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

ORIZA LACTE — CREME ORIZA — ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. | 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade de seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

SABÃO ORIZA VELOUTE

ORIZA — ESS. ORIZA — ORIZA OIL — ORIZA TONICA — ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito á rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindo da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taixas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portaed fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porte electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

Tônico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

A loja a 3º andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se muito barato

O sitio todo murado, e casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, excellente morada.

A casa com 5 quartos, á rua de S. Jorge n. 26 no Recife, perto a estação do Limoeiro.

A casa com sala e 2 quartos, por 8$, no becco do Fundão n. 5, Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade: no pateo do Terço n. 52.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cosinhar, engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme bem á rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua de S João n. 55.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Riachuelo n. 32.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 47, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Só na rua de Hortas

tem borracha do Pará, vinda este anno directamente, e vende-se mais barato do que em outra qualquer Parte; a rua de Hortas n. 1.

Club Imperatriz

A commissão dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz, attendendo ao pequeno tempo que lhe resta para a realisação dos mesmos, roga aos distinctos cavalheiros que se dignaram aceitar o seu officio o especial obsequio de remetterem o seu auxilio ao thesoureiro á rua da Imperatriz n. 42 pelo que se confessa desde já agradecida.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42 porcima dá da typographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Por 14:000 rs.

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodoo para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Feitor

Quem precisar de um feitor portuguez, chegado ha pouco, dirija-se ao Trapiche Novo, a tratar com o mesmo, no escriptorio, ou annuncie por este jornal, o qual dá fiador á sua conducta.

Chapéos de sol

Pede-se á pessoa que no dia 5 do corrente levou por engano da [illegible] Bartholomeu um chapéo de sol, o favor de ir ou mandar desfazer a troca, com o que se ficará agradecido.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000

40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 14.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, [illegible] de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3/4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3/4 % idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 %

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1/8 %.

IDEM DO PARANA'

75 %

Cozinheiro

No collegio Instituto Academico, Mondego n. 153, precisa se de um.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia – Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Visconde de Goyanna n. 147, fabrica a vapor de chapeos.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar de uma criança de dous annos; a tratar na rua da Soledade n. 68.

Criada

Precisa-se de uma criada; na rua da Soledade numero 50.

Club Imperatriz

De ordem do Ilm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, Domingo 13 do corrente, ás 10 horas da manhã na séde do club afim de prestarem suas contas e darem solução da missão de que se incumbiram.

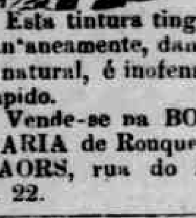
Durante os tres dias do carnaval não terão ingresso no club os socios que não estiverem quites.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

N. 28;940

O Sr, Antonio de Oliveira Corage, tem uma carta na rua do Rosario Larga n. 14 armazem de molhados.



Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a **ANEMIA**, a **CHLOROSE**, as **AFFECÇÕES** do **PEITO**
a **BRONCHITE**, os **CATARRHOS**, a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA**, **ESCROPHULOSA**, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Belleza da Pelle — Creme Simon — Hygiene da Pelle

POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon

preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: **Frescura, Mocidade e Macieza.**

FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇÕES.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes, as mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C
NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

PERFUMADOS SULFUROSOS SABONETES A. MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas **DE MOSQUITOS.**

Oppõe-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

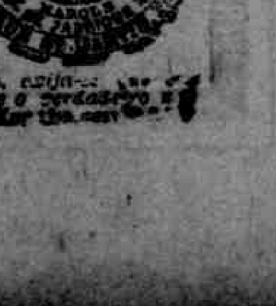
Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservam as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se [illegible]



Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & Cia

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem os **suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e Cª**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contêm este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em **PARIS**, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Droguerias.

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia ; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

Quinina de Pelletier
ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes e paludosas**, a **gota e rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Juventude
Pede-se á pessoa que por engano levou trocado um chapéo de sol no sarão de 6 deste mez, o favor de o vir destrocar na rua de Hortas n. 17, andar terreo. Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

VENDAS

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

— Vende-se muito barato uma grande balança romana, propria para pesar generos volumosos até 2,500 kilos ; assim tambem dous guinchos proprios para barcaça e construcção de obras ; a tratar na rua do Brum n. 67, ferraria de Manoel Pereira da Costa.

Refinação
Vende-se a refinação da rua da Concordia n. 32 ; a tratar na mesma.

Aos senhores mercieiros
Ancoras novas
de oito e dez canadas e vende-se por barato preço ; na rua do Apollo n. 21.

Bom negocio
Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar ; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

Magnificas
Ovas de camorimpim a 800 réis o kilo, vendem Gomes Ferreira & Successores, ao largo do Mercado n. 12.

Importante sitio
Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados ; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Casa em Beberibe
Vende-se uma casa sita á rua da Igreja de Beberibe muito perto da estação e em terreno proprio com os seguintes commodos : duas grandes salas, cinco quartos, cosinha fóra, e portão ao lado : medindo á dita casa trinta palmos de frente e sessenta de fundo, tendo um bom quintal medindo trinta e cinco palmos de largura e cento e tantos de cumprimento, indo terminar no rio, em cuja margem tem um bom banheiro. A' tratar na rua do Imperador n. 67, 2º andar.

Bom negocio
Vende-se uma casa de molhados propria para principiante, por ter poucos fundos. Quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, Santo Amaro das Salinas.

Engenho á venda
Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça : a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos ; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros
Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia ; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam :
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Oleo para machinas
Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões ; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas
De primeira qualidade ; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Vende-se
Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & C., agentes

Piano
Vende-se um excellente e optimo piano forte, de tres cordas, de um fabricante allemão, em muito bom estado ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 60, pavimento terreo.

Vende-se
Na rua da Harmonia, no lugar do Arraial, um pequeno sitio contendo 135 palmos de largura e 344 de fundo, todo plantado de arvoredos novos de fructos e com uma grande casa nova de taipa, faltando pouco para acabar ; faz-se negocio muito commodo. As pessoas que pretenderem podem ir examinar e se entender na mesma rua com os Srs. Antonio e Joaquim Sampaio Irmãos, ou na casa amarella, com o Sr. Domingos Gemes Correia, que darão explicações do negocio.

Carro de passeio
Vende-se um em bom estado ; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

A Revolução!
Resolveu vender os seguintes artigos com 30 %, de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Gròsdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de merinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas !!!
São as seguintes vendidas por preços sem competencia :

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado !
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito !
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito !
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas !
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado !
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito !
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito !
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito !
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito !
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito !
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito !
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia !
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um !
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte !
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado !
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros ...

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL !
Corre domingo 13 de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL !
Corre Quinta-feira, 1[illegible] de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, [illegible] de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado 24 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 10ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 17 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte !

Ainda mais : é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER :

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23--Rua [illegible] Uruguayana--23

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas
Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Cabriolets
Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval
Luvas com mofo a 1$ o par
Luvas brancas frescapara senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

LITTERATURA

NO JARDIM

NÃO SEI!...

(FRAGMENTO DE UM POEMA)

An Allusion

Da *Escolla*)

Não vês aquella Rosa,
Rúbida e mimosa
Embalsamando o ar?
E com que graça, attende, o Beija-flôr,
Em doce anceio de innocente amor,
Mil beijos lhe vai dar?!...

Olha! como a avesinha—terna e bella,
Scintillante como uma meiga estrella,
Que n'amplidão transluz,
Se equilibra, e dá uns estalinhos,
E, sem tocar os frageis ramosinhos,
Festeja a flôr na luz!

Quiéta ás vezes, ás vezes apressada
Vôa para longe, e volta enamorada
Em torno á bella flôr...
Se o colibri não sente alguma cousa,
Se não ama, Maria, á meiga rosa,
— Não sei o que é amor!...

Dezembro de 1885.

Meira de Sá.

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

VII

Convencida de que pouco teria a receiar, em vista da nenhuma perspicacia do marido, tornou-se cada vez mais imprudente. Nos primeiros tempos que seguiram-se deixou, é verdade, de voltar ao chalet, mas por uma especie de temor supersticioso. Depois este temor desappareceu e os amantes continuaram, como antes, a encontrar-se no mesmo lugar.

Um dia Holgan disse:

— Estou com a nostalgia do mar... ha muitos annos que não vou pescar... Fleuriot vai passar a noite no barco... Prometti acompanhal-o... será uma recordação do antigo tempo, em que lançavamos a rede juntos.

E accrescentou, corando e com um ligeiro tremor nos labios, porque não sabia mentir:

— Não é de seu gosto esse passeio, minha querida Catharina?

— Não é livre? disse ella com indifferença... Algum dia vio-me contrariar seus projectos?...

A' noite despedio-se de Catharina e abraçou-a. Estava tremendo.

— O que é que tem? perguntou ella um pouco inquieta.

Mas Holgan deu uma gargalhada:

— O que hei de ter?... Não imagina quanto estou contente por ir pescar!... Só tenho um remorso... é deixal-a só; ao menos, não me quererá mal por isso?...

— Não; fique descançado.

— O que fará durante minha ausencia?... Quando se está só, o tempo custa tanto a passar!... Eu que o diga!...

— Irei, sem duvida, á casa de Mme. Barbarain...

— Então não se aborrecerá muito... d'isse elle com os olhos baixos... todos dessa familia a estimam... adeus!... O tempo está muito seguro... nada receie por mim...

— Oh! nada receio! respondeu distrahida, sem notar a crueldade que commettia.

Holgan partio, levando no braço varios trajes de pescador.

O dia tinha estado esplendido; o sol deitara-se n'uma nuvem de ouro, nenhuma nevoa empanava a serenidade do céo azul; as gaivotas voavam descrevendo circulos, antes de irem procurar abrigo, para a noite, nas fendas dos rochedos.

Duas horas depois de João ter partido, Catharina tambem sahio; a lua não se tinha ainda levantado e a escuridão era completa. Protegida pela noite, começou a andar apressada, escondendo o rosto, com o coração batendo como por occasião da primeira entrevista e sempre sedenta de amor.

Mandara prevenir Gilberto de que estaria livre toda a noite e esperava-o no chalet...

No caminho encontrou-se com uma joven, que passeiava lentamente, dando a mão a uma criança: eram Thereza e Regina.

Passou quasi correndo, mas ainda assim Thereza reconheceu-a.

O que todos ignoravam, Thereza tinha-o advinhado; o que João Holgan havia descoberto, já não era mysterio para ella: sabia que o chalet da estrada de Pouville servia ás entrevistas do irmão.

Este segredo pesava enormemente sobre a casta innocencia d'aquelle coração. O acaso, que conduzira o pescador para defronte do rochedo, onde assentava o chalet, tinha tambem feito que Thereza, em companhia da mãi, passasse pela estrada, no momento em que surgiam, no terraço completamente illuminado, as sombras enlaçadas de Gilberto e da amante.

Thereza, muito nervosa, arrastou Mme. Barbarain para longe d'aquelle lugar, a pretexto de um máo estar subito, e desde essa noite appareceu-lhe, no rosto, mais uma tristeza.

A casa de Mme. Barbarain era uma das mais retiradas de Dieppe, um pouco atrás de Pourville.

Quando Thereza avistou Catharina fugio precipitadamente.

Estava com o rosto em fogo, como se lhe coubesse a vergonha da falta de que era testemunha.

Gilberto havia sahido, Mme. Barbarain estava em Dieppe. Thereza sentio calafrios e veio-lhe um pouco de febre.

— Meu Deus! tenho o presentimento de que vai acontecer uma grande desgraça!...

Estava no jardim; teve medo da escuridão e entrou para casa.

Procurou trabalhar, ler, quiz brincar com Regina, mas uma idéa fixa dominava-a.

Regina adormeceu e ella deitou-a. Depois foi para o fundo da sala, longe da luz, envolta n'uma meia obscuridade, sentou-se e, juntando as mãos sobre os joelhos, entregou-se a uma meditação profunda, a sós com o seu coração.

As janellas estavam abertas. Surgio a lua, emergindo do horisonte o disco, um instante coberto de vapores e logo depois limpido e brilhante.

Durante alguns segundos pareceu incendiada a superficie do mar, semelhante a um lago tranquillo escondendo um crime sanguinolento. Levantou-se após uma brisa, que logo cessou: profundo suspiro da natureza prestes a adormecer. A lua ia subindo, rodeada de toda a megestade. Alumiava de perto a paizeagem, mas deixava tudo, ao longo em uma indecisão mysteriosa, onde a imaginação comprazia-se em divagar.

Os raios da luz scintillavam nas vagas e faziam n'as parecer a uma enorme massa de aço fundido, levemente agitada na superficie por uma ebulição interior.

Não se ouvia senão o suave murmurio das ondas.

De repente, abrio-se a porta da sala. Thereza levantou-se, fazendo um gesto, como para repellir uma apparição.

Um homem alli estava, pallido e triste: Holgan.

Desculpe-me se a venho interromper e não me fiz annunciar... não encontrei nenhum criado...

Thereza permanecia calada. Holgan lançou um olhar ao redor de si, depois chegou-se á janella e olhou para o jardim.

— Julguei encontrar aqui minha mulher! disse elle.

A alteração da voz trahia-lhe a emoção. Estava com os olhos baixos e as feições fatigadas e envelhecidas. Tudo nelle revelava as torturas moraes por que havia passado. Thereza comprehendeu que elle já estava ao facto da traição de Catharina. Então sentiu uma angustia mortal.

— Está tudo acabado; meu irmão está perdido!

E logo lembrou-se de salval-os.

Mas como?... Avisal-os?... só ella o poderia fazer... e sua castidade revolta-se só com a idéa de tomar uma parte qualquer nessa triste historia.

Depois, para avisal-os, era preciso chegar ao chalet, antes de Holgan, no caso deste conhecer o lugar das entrevistas. Mandar um criado? Seria pol-o ao corrente da situação, divulgar esse mysterio. Nem pensou nisso. Reter Holgan por meio de uma mentira? Demoral-o o mais possivel? Sim, ganharia tempo e talvez o acaso lhe viesse em auxilio.

Holgan repetia, em voz baixa, estas palavras que lhe sahiam a custo da garganta:

— Catharina devia passar a noite aqui; de certo mudou de idéa; vou retirar-me. Boa noite.

E tropeçando, sem dizer mais nada, dirigiu-se para a porta

Thereza tomou-lhe a passagem, risonha, com os braços abertos.

— Pois então, já vai?

— Preciso ver minha mulher immediatamente...

— Ella foi a Dieppe em companhia de minha mãi... espero um pouco... não se devem demorar!...

E voltou-se. Uma onda de sangue queimava-lhe as faces. Holgan permanecia sério.

— Ah! tanto melhor se está com Mme. Barbarain... sim, tanto melhor!

— Por que?

Não respondeu. Sentou-se e ficou silencioso. Thereza approximou-se lhe.

— O senhor parece-me preoccupado; aconteceu-lhe alguma desgraça?

— Uma desgraça?... Não; nenhuma... Diga-me, sabe se sua mãi ficará muito tempo fóra?...

— Não, não é seu costume...

— Então, posso esperal-a?... disse elle sentando-se.

— Com certeza e iremos depois acompanhal-os até á casa... a noite está tão bonita!

— Pois sim...

Mas, accrescentou dahi a um momento, com ar suspeitoso:

— Estava ahi, quando Catharina chegou?...

— Estava sim... respondeu ella tremendo... Que perguntas exquisitas!... Dir-se-hia que não acredita no que estou dizendo!...

— Oh! minha senhora!... sei que não é capaz de mentir...

Conservou-se um momento com a cabeça entre as mãos, os grossos dedos nos cabellos desgrenhados; de repente, levantou-se bruscamente... deu dous ou tres passos pela sala... e disse com voz abafada:

— Pois bem, não, Thereza, é preciso que lhe diga, não acredito-a... Catharina não veiu... não está com sua mãi...

— Senhor Holgan!...

— Sim, eu não devia duvidar, uma vez que a senhora, tão boa, tão meiga tão honesta, o affirma!... Mas não é minha culpa.... é mais forte do que eu... Se quer que acredite-a, é muito simples... diga-me: onde está Mme. Barbarain? Onde está Catharina?...

— Mas... minha mãi não me disse..

Sua emoção, Sr. Holgan, me admira e me entristece... Catharina e minha mãi estão talvez em alguma casa conhecida... ou passeiam pelo cáes... quem sabe não estarão agora em sua casa?.. Em que essa ausencia póde inquietal-o a esse ponto?... Nunca o vi assim!...

— Ah! é que não sabe... não, não sabe!...

Interrompeu-se; assaltado de repente por uma suspeita, agarrou as mãos de Thereza e, cravando-lhe um olhar ancioso, procurou ler-lhe n'alma.

Thereza sentiu-se desfallecer... Iria elle adivinhar?... Entretanto foi corajosa.. não abaixou os olhos... não fraqueou... e até, sob o olhar quasi cruel desse homem a quem amava, que temia e via soffrer, teve a triste coragem de parecer alegre e poder sorrir!...

— Não, repetiu elle, fallando comsigo mesmo, não póde saber... E até se lh'o dissessem... não comprehenderia... adeus, vou ver se acho Catharina...

Seu rosto tinha uma expressão má. Thereza teve medo, outra vez. Que tempestade rugia naquella alma?... Que sinistro projecto meditava?

E passavam-se as horas e Gilberto não voltava.

— Sr. Holgan, não póde duvidar de minha palavra... quando lhe digo que Catharina está com minha mãi... em vez de partir... deve esperal-as... Tem alguma repugnancia em ficar junto de mim... quando estou sosinha?...

— Como póde pensar semelhante cousa?...

— Pois é o que está parecendo...

— Não, não sinto repugnancia alguma... tenho ao contrario muito prazer de estar aqui... é como uma familia que encontrei em si, em sua mãi... e em seu irmão, accrescentou fazendo um esforço... posso até dizer que os minutos mais felizes de minha vida passaram-se nesta casa... Mas tudo tem um fim.

— Por isso ha de acabar-se? Tem algum motivo de queixa contra nós?

João Holgan suspirou e não respondeu. Achava se junto da porta com o chapéo na mão e queria partir. Thereza impedia-lhe a sahida.

— E' precioso que eu saia; sim, é preciso...

A joven torcia as mãos, presa de um desespero supremo e entretanto conservava nos labios um eterno sorriso.

Se o deixasse partir, quem sabe o que poderia acontecer?... Se sorprendesse Gilberto e Catharina, quem sabe se este colosso calmo, terrivel e perigoso como toda agua dormente não os esmagaria com as mãos poderosas?

— Fique, peço-lhe que fique... daqui a pouco chegará minha mãi... e lhe dirá o que houver... Poderá então explicar-lhe, melhor do que a mim, seus receios, suas inquietações... Estou certa que, logo que a tiver ouvido, ficará socegado...

— Não, não, porque me contraria?... Retire-se, Thereza, deixe-me passar... Não quer?... Entretanto não desejo empregar a força... teria receio de magoal-a. Ah! Thereza, peço-lhe... é preciso que eu saia...

— Meu Deus! murmurava ella, que lhe hei de eu dizer?

— Não me faça acreditar que está de combinação com elles...

— De combinação com quem? Por que? diga-o, Sr. Holgan.

— Oh! não, Thereza, disse elle supplicante, como pedindo perdão.

Não, não é possivel... não disse isso...

— Sr. Holgan, ha muitas semanas que deixou de vir á nossa casa... Minha mãi que tanto prazer tem em vel-o... Regina que o quer tanto... todos aqui têm notado uma ausencia... Eu, continuou em voz baixa, que não gosto dos bailes e das festas, que quasi não saio, sentia verdadeira alegria quando sabia que o senhor devia vir á noite... Pensava nisso desde a vespera... Porque foge de nós agora? Quando Regina pedia-lhe que contasse historias, não via que era eu que a instigava? Que ficava mais satisfeita do que ella?... Escutando-o não sei porque sentia-me orgulhosa, vendo-o tão grande no meio dos perigos.

— Mas eram historias que a assustavam e e eu tinha receio...

— Não, Sr. Holgan, eu só tinha medo por si...

— Só têm-se medo por aquelles que se ama, respondeu o pescador com gravidade... e já comprehendi que, se desde que estou aqui, a senhora tem medo .. não é por mim... confesso!...

Thereza ficou interdicta, balbuciou e não achou o que responder

— E' por affeição que faz tantos esforços para conservar-me, esta noite, ao pé de si?... Por affeição que me dirige todas essas palavras... em contradicção, talvez, com o coração? Se tomasse ao pé da lettra, o que está dizendo e se fosse bastante ingenuo, para interpretar seus olhares, que idéa formaria eu?... Nem quero exprimil-a em voz alta, com receio de fazel-a corar...

A joven levou as mãos ao peito, quasi desfallecida...

Não tenho de que corar. Por isso insisto para que fique junto de mim. O que póde impedil-o de demorar-se mais alguns minutos?

Que pressa tem em partir?

Adeus, Thereza, adeus!

E repellio-a brandamente.

Thereza segurava-lhe o braço.

Um momento, para retel-o ainda, teve vontade de patentear-lhe o segredo de seu coração.

Se lhe dissesse como elle conseguira causar-lhe impressão, apezar da simplicidade e apparente rudeza que occultavam uma bondade magnanima?

Se dissesse que, logo em seguida ao salvamento de Regina, começara a preoccupar-se seriamente com esse homem; que as noites tinham-se passado no meio de sonhos, em que sempre apparecia-lhe o pescador, representando o papel de heróe, de libertador?

A profunda estima que sentio por aquelle caracter, a grande admiração que lhe inspirava aquella coragem devotada e sem limites, haviam feito nascer um sentimento mais terno, até que um dia experimentara verdadeira compaixão pelo heróe obscuro, tão digno de respeito, e que entretanto, era miseravelmente trahido!...

A compaixão trouxe o amor.

Sim, teve vontade de patentear o estado de sua alma, com o risco de não poder mais olhar de frente para Holgan. João havia de ouvil-a e até censural-a; contava com isso; mas que homem não ficaria perturbado com semelhante confissão?... Apoderar-se-hia delle e occupar-lhe-hia a attenção... e durante esse tempo passariam as horas... e cada hora decorrida assegurava a Gilberto mais uma probabilidade de escapar a Holgan...

Deste modo iria sacrificar-se para sempre e cobrir de luto seu pudor de virgem, mas Gilberto ficaria salvo.. ao menos por aquella noite... Gilberto, cuja morte levaria ao tumulo Mme. Barbarain...

Sim, ia dizer tudo isso; e até já murmurava com voz desfallecida:

— João, escute... e não me leve a mal o que vai ouvir... João... é horrivel o que vou fazer... João... não adivinha?...

Não póde conseguir... Invadida por subita fraqueza deixou-se cahir n'uma cadeira e ficou sem movimento... Assustado, João precipitou-se para soccorrel-a, mas, não sabendo lidar com senhoras, não fazia mais do que chamal-a, pedir-lhe que voltasse a si.

Quando Thereza abrio os olhos, viu-o de joelhos, commovido inquieto. Sem dizerem uma palavra olharam-se por muito tempo... com as mãos unidas.

Nos olhos azues da joven transparecia um pouco da affeição que lhe germinava na alma, semelhante á florzinha humilde que se esconde e é denunciada pelo perfume delicado... Que outra emoção poderia levantar-lhe os seios, com aquelles movimentos tumultuosos? ... Certamente, o temor poderia perturbal-a assim... mas seria sufficiente, para imprimir-lhe no rosto virginal, semelhante expressão de ternura?...

Apezar de muito ingenuo, Holgan entrevio instinctivamente aquelle amor... e fez-se-lhe no espirito um clarão subito que veio illuminar certos incidentes, em que havia reparado sem poder explical-os.

Então abaixou a cabeça e afastou-se assustado, como se receiasse ler-lhe nos olhos e quizesse subtrahir-se á corrente mysteriosa que passando das mãos da joven para as delle, podia subir-lhe ao coração...

Thereza levantou se, foi-se encostar a um movel e começou a chorar.

E Holgan, com o coração apertado, assombrado por aquella revelação inesperada, pensava:

— Meu Deus, será verdade que esta criança me ama?...

Quiz retirar-se, fugir, sem saber o que fazia e, quando abrio a porta da sala, acompanhado pelo olhar desesperado de Thereza, que não pensava mais em detel-o, achou-se diante de Gilberto, que entrava.

Vendo-se, tocando-se quasi, os dous homens recuaram, obedecendo a um mesmo movimento. Tornaram-se muito pallidos. Mas Holgan já sabia dissimular. Bastou-lhe um segundo para ver que a mulher não vinha com o engenheiro... Por conseguinte escapava-lhe... E teve a coragem de estender a mão, emquanto um sorriso constrangido contrahia-lhe os labios tristes. Gilberto estremeceu de vergonha, quando, ainda sob a impressão dos beijos de Catharina, apertou a mão rude e leal ao salvador de sua irmã.

— Já ia sahir, disse Holgan. Desculpe-me... estou com muita pressa...

Chegou ao jardim, atordoado e precisando de ar. O roçar de um vestido sobre a areia da alameda fel-o voltar a cabeça, no momento em que já ia sahindo para a rua.

Era Thereza...

Ficaram silenciosos, em face um do outro, paralysados por indisivel emoção.

Depois Holgan abanou a cabeça e disse:

— Não sabia, Thereza, que tinha tanto talento para a comedia...

E retirou-se com o corpo um pouco curvado, acabrunhado pelo isolamento em que se via, tendo vontade de chorar e mordendo os beiços, até fazer sangue, para não fraquear.

Em meio do caminho, acima das rochas, parou e contemplou vagamente a noite; os fanaes de alguns navios brilhavam como estrellas cahidas no mar e o pharol de Ailly, dominando o vallo da Saâne, projectava ao longe clarões vivissimos que, por instantes, atravessavam as trevas opacas da immensidade.

Ouvia-se o marulho das ondas, semelhante a uma cascata longingua, cujo murmurio fosse trazido pelo vento, a intervallos iguaes. Reinava uma quietação geral.

E Holgan soffria, porque sentia-se exuberante de vida e não podia evitar a tempestade, que se lhe tinha desencadeado no coração.

Era uma dessas noites serenas, de verão, em que sente-se o desejo irresistivel de passear de bote, embalado pelas vagas, olhando para as estrellas, felizes, sem cuidados, confundindo a propria meditação com a meditação grandiosa e infinita do céo profundo e limpido.

E, quando assim olhava para a noite, sem nada ver, tendo voltado a ser o Holgan de outro tempo, sempre immerso em profunda metancolia, sentio alguem pegar-lhe nas mãos e leval-as á fronte abrazada em febre... aos olhos banhados de lagrimas, que lhe corriam atravez dos dedos...

Voltou-se e ainda vio Thereza, que fugia..

Então dilatou-se-lhe o peito... sentio-se menos só... Acabava de descobrir que, naquella solidão, cujo peso esmagava-o, havia uma outra alma desolada, uma tristeza irmã da sua! (Continua.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUARTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 34)

X

Uma cilada

Depois da sua prisão, o rosto de Lagardére estava de marmore.

Respondeu com um tom calmo e respeitoso:

— Ateza, não receio que repitam o que se passou entre mim e o Sr. de Gonzaga.

Quanto á segunda accusação, desembainhei a espada, é verdade; mas foi para defender uma senhora. Entre as pessoas que estão aqui, muitas podem servir de testemunhas.

Havia alli meia duzia.

Sò Chaverny respondeu.

— Este senhor diz a verdade. Henrique olhou para elle admirado e vio que os seus companheiros o censuravam. Mas o regente, que estava muito fatigado e queria dormir, não podia demorar-se muito tempo com estas bagatellas.

— Senhor, continuou elle, perdoar-lhe-hiam tudo isto; mas tome cuidado, ha uma cousa de que o não perdoarão. O senhor prometteu á Sra. de Gonzaga que lhe entregaria sua filha. Não é verdade?

— E' verdade, Alteza, prometti.

— Enviou-me um mensageiro que me fez em seu nome a mesma promessa. Reconhel-o-hia?

— Sim, Alteza.

— Adivinha, creio, que está na presença de um tribunal. Os tribunaes communs não podem conhecer do facto de que o accusam. Mas, palavra! senhor, juro lhe que será feita justiça, se o senhor o merecer. Onde está a menina de Nevers?

— Ignoro, respondeu Lagardére.

— Mente! exclamou impetuosamente a princeza.

— Não, minha senhora! Prometti-lhe mais do que podia, eis tudo.

Houve na assembléa um vivo murmurio de desapprovação.

Henrique continuou, levantando a voz e percorrendo com o olhar toda a sala:

— Não conheço a menina de Nevers.

E' insolencia!

O Sr. de Machault, mentira ás sensatas tradicções da policia, aconselhou incontinente para applicar naquelle insolente a tortura.

O regente olhou severamente para Lagardére.

— Senhor, disse elle, reflicta bem no que diz.

— Alteza, a reflexão de nada serve á verdade, e não supprime cousa alguma: digo a verdade.

— Supportará isto, Alteza? disse a princeza, que mal podia conter-se. Por minha honra, por minha salvação, elle mente! Sabe onde está minha filha, visto que me disse ha pouco, a dez passos daqui, no jardim.

— Responda, ordenou o regente.

— Então, como agora, replicou Lagardére, disse a verdade, naquelle momento esperava cumprir a minha promessa.

— E agora? balbuciou a princeza fóra de si.

— Agora já não espero.

A Sra. de Gonzaga cahio exhausta sobre uma cadeira.

A parte grave da assistencia, os ministros, os membros do parlamento, os duques, olhavam com curiosidade para aquelle personagem, cujo nome tantas vezes tinham sorprehendido os seus ouvidos no tempo da sua mocidade: o bello Lagardére, Lagardére o espadachim! Aquelle rosto intelligente e calmo não ficava bem em um jogador de espada vulgar.

Outros, cujo olhar era mais penetrante, tentavam ver o que havia, atravez daquelle apparente tranquillidade. Era como que uma resolução triste e profundamente reflectida.

Os confidentes de Gonzaga sentiram-se muito pequenos naquelle lugar para fazer ruido. Tinham entrado, graças ao nome de seu amo, parte interessada no debate; mas o amo não vinha.

O regente continuou:

— E foi sobre estas vagas esperanças que o senhor escreveu ao regente de França? Quando me mandou dizer:

« A filha de seu amigo lhe será entregue....»

— E esperava que assim fosse.

— Esperava!

— O homem está sujeito a enganar-se.

O regente consultou com o olhar Tresmes e Machault, que pareciam ser seus conselheiros.

— Mas, Alteza, exclamou a princeza, não vê que elle rouba minha filha! Elle a tem, juro lhe. Está escondida? Foi a elle que entreguei minha filha na noite do assassinato; recordo-me! sei! juro-lhe!

— Ouve, senhor? disse o regente. Um imperceptivel movimento agitou a fronte de Lagardére. Debaixo dos seus cabellos brilhavam gottas de suor. Mas elle respondeu sem desmentir a sua calma:

— A Sra. princeza está enganada.

— Oh! disse ella com loucura, e não poder confundir este homem!

— Bastaria uma testemunha, disse o regente.

Interrompeu-se, porque Henrique erguera-se, provocando com o olhar Gonzaga, que acabava de apparecer na porta principal.

A entrada de Gonzaga produzio uma curta sensação. Elle cumprimentou de longe a princeza sua mulher e Felippe de Orleans. Ficou junto da porta. Seu olhar cruzou com o de Henrique, que pronunciou com um tom de desafio:

— Que appareça a testemunha e que ouse reconhecer-me!

Os olhos de Gonzaga moveram se, como se elle tentasse em vão sustentar o olhar do accusado.

Todos viram isto. Mas Gonzaga conseguio sorrir e disseram:

— Talvez tivesse compaixão.

O silencio reinava, entretanto, na sala. Um ligeiro movimento ouvio-se do lado da porta. Gonzaga approximou-se e o rosto amarellado de Peyrolles sahio da sombra.

— Ella é nossa! disse elle em voz baixa.

— E os papeis?

— E os papeis.

As faces de Gonzaga tornaram-se coradas, tal era a sua alegria.

— Ora, graças! exclamou elle, eu tinha razão para dizer que aquelle corcunda valia o que pesava em ouro.

— Palavra! respondeu o factotum, confesso que o tinha julgado mal. Deu-nos um soberbo encontrão.

— Ninguem responde, bem vê, Alteza, dizia entretanto Lagardére. Visto que é o juiz, seja razoavel. Quem está na sua presença neste momento? Um pobre fidalgo enganado como Sua Alteza na sua esperança. Julguei que podia contar com um sentimento que de costume é o mais puro e o mais ardente de todos; prometti com a temeridade de um homem que deseja a sua recompensa...

Parou e proseguio com esforço:

— Porque pensava ter direito a uma recompensa.

Seus olhos abaixaram-se máo grado seu, e sua voz paralysou-se na garganta.

— O que tem aquelle homem? perguntou o velho Villeroy a Voyer d'Argenson.

O vice-chanceller respondeu:

— Este homem é um nobre coração ou o mais infame de todos os bandidos.

Lagardére fez um esforço e proseguio:

— A sorte divertio-se commigo, Alteza; eis todo o meu crime. O que eu pensei estar em meu poder escapou-me. Serei punido por mim mesmo, volto para o exilio.

— Não ha nada mais commodo, disse Navailles.

Machault fallava em voz baixa ao regente.

— De joelhos lhe peço, Altesa.... exclamou a princeza.

Espere, minha senhora, interrompeu Felippe de Orleans.

Seu gesto imperioso reclamou silencio e todos se calaram. Continuou, dirigindo-se a Lagardére:

— E' fidalgo, pelo menos o diz. O que fez é indigno de um fidalgo. Terá por castigo a sua propria vergonha. A sua espada.

Lagardére enchugou a fronte banhada de suor. No momento em que ia tirar o cinturão da espada, uma lagrima rolou-lhe pela face.

— Com a bréca! resmungou Chaverny, que tinha febre e não sabia por que preferia que o matassem!

No momento em que Lagardére entregava a espada ao marquez de Bonnivet, Chaverny voltou os olhos.

— Já não estamos no tempo, continuou o regente, em que se quebravam as esporas dos cavalheiros convictos de deslealdade, mas a nobreza existe, graças a Deus! e a degradação é a pena mais cruel que póde soffrer um soldado. Senhor, não tem mais o direito de usar espada. Affastem-se, meus senhores, e dêem-lhe passagem. Este homem não é digno de respirar o mesmo ar que os senhores.

Por um um instante, dir-se-hia que Lagardére ia sacudir as columnas daquella sala, e, como Sansão, sepultar aquelles philisteus debaixo dos seus destroços. O seu rosto vigoroso exprimio a principio uma colera tão terrivel, que os seus visinhos afastaram-se, mais por medo do que para obedecer á ordem do regente.

Mas a angustia succedeu em breve á colera, e a angustia deu lugar áquella calma resoluta, que elle mostrara desde o começo da sessão.

— Alteza, disse elle, inclinando-se, aceito o julgamento e não appellarei.

Uma longinqua solidão e o amor de Aurora, eis ahi o quadro que passava diante dos seus olhos. Não valeria isto o martyrio? Dirigio-se para a porta no meio do silencio geral. O regente tinha dito em voz baixa á princeza:

— Nada receie, acompanhal-o-hão.

No meio da sala Lagardére vio na sua frente o Sr. principe de Gonzaga, que acabava de deixar Peyrolles.

— Alteza, disse Gonzaga, dirigindo-se ao duque de Orleans, impeço a passagem deste homem.

Chaverny estava em uma agitação extraordinaria. Parecia que tinha desejo de precipitar-se sobre Gonzaga.

— Ah! disse elle, se Lagardére tivesse ainda a sua espada.

— Por que motivo impede a passagem a este homem? perguntou o regente.

— Porque a sua justiça foi enganada, Alteza, respondeu Gonzaga. A degradação da nobreza não é o castigo que convém aos assassinos.

Houve grande movimento em toda a sala e o regente levantou-se.

— Este homem é um assassino! disse Gonzaga, que collocou a espada no hombro de Lagardére. E podemos affirmar que segurava com firmeza nos copos.

Mas Lagardére não tentou desarmal-o.

No meio do tumulto geral, porque os partidarios de Gonzaga soltavam gritos e apparentavam fazer-lhe carga, Lagardére soltou uma gargalhada convulsiva.

Afastou a espada e agarrou no pulso de Gonzaga, apertando-o tão violentamente que a arma cahio. Levou Gonzaga ou antes empurrou o até á mesa, e, mostrando-lhe a mão que a dôr conservava aberta, disse, com o dedo sobre uma profunda cicatriz:

— A minha marca! Reconheço a minha marca

O olhar do regente estava sombrio. Todas as respirações suspensas pararam.

— Gonzaga está perdido! murmurou Chaverny. Gonzaga teve uma magnifica audacia.

— Alteza, disse elle, ha dezoito annos que eu esperava isto! Felippe, nosso irmão, vai ser vingado. Este ferimento recebi-o defendendo a vida de Nevers.

A mão de Lagardére soltou-se e o seu braço cahio ao longo do corpo. Ficou um instante aterrado, emquanto que um grito ouvio-se na sala:

— O assassino de Nevers! o assassino de Nevers!

E Navailles, Nocé, Choisy e todos os outros accrescentaram:

— O diabo do Corcuda bem nos tinha dito!

A princeza collocou as mãos no rosto com horror. Não se moveu estava desmaiada. Lagardére pareceu despertar quando os guardas, tendo á sua frente Bonnivet, o cercaram, a um signal do regente.

— Infame! disse elle, como um leão que ruge, infame! infame!

Depois, atirando a dez passos Bonnivet, que quiz pôr-lhe a mão na golla;

— Tira-te d'ahi! exclamou elle com voz estridente; aquelle que me tocar morre.

Voltou-se para Felippe de Orleans e accrescentou:

— Tenho um salvo-conducto de Sua Alteza Real.

Dizendo isto, tirou do bolso do gibão um pergaminho e abrio-o.

— Livre, aconteça o que acontecer! leu elle em voz alta, Sua Alteza o escreveu e assignou.

— Sorpreza! quiz dizer Gonzaga.

— Desde que houve um embuste, accrescentaram os Srs. de Tresmes e Machault.

O regente ordenou silencio com um gesto.

— Querem dar razão áquelles que dizem que Felippe de Orleans tem mais de uma palavra? exclamou elle. Está escripto e assignado; este homem está livre. Tem quarenta e oito horas para passar a fronteira.

Lagardére não se moveu.

— Ouvio-me, senhor, disse o regente, com asperesa, saia!

Lagardére começou a rasgar o pergaminho e atirou os pedaços aos pés do regente.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO